

ERRATA – CONCURSO

ERRATA 01/2010 - EDITAL 02/2010

CONCURSO PÚBLICO DESTINADO A SELECIONAR CANDIDATOS PARA PROVIMENTO DE CARGO DA CARREIRA DE ANALISTA EM AUDITORIA, REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM SAÚDE.

O Prefeito do Município de Uberaba, no uso de suas atribuições, comunica que foi efetuada a seguinte correção no Edital n.º 2/2010, publicado no Diário Oficial do Município "Porta-Voz" de 29/10/2010.

1. No **anexo E** onde se lê:

ANEXO E**ATRIBUIÇÕES GERAIS DOS CARGOS, AREA DE CONHECIMENTO/ATIVIDADE, HABILITAÇÃO, CARGA HORÁRIA E VENCIMENTO**

CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO/ATIVIDADE	ATRIBUIÇÕES	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VENCIMENTO
ANALISTA EM AUDITORIA E REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SAÚDE	Auditoria - Ciências Contábeis	Executar atividades técnicas e administrativas compatíveis com o Nível superior de escolaridade, relacionadas com o exercício das funções de auditoria assistencial, regulação, revisão, supervisão e fiscalização, análises e aprovação de projetos arquitetônicos, bem como outras atividades pertinentes à respectiva área de formação profissional, no âmbito do Sistema de Gestão da Saúde no Município de Uberaba, nos termos da legislação vigente.	Nível Superior Completo e Registro no Órgão Competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
	Auditoria - Direito		Certificado de conclusão em curso superior de Direito reconhecido por órgão competente.	30h/s	R\$ 1.991,40
	Auditoria - Enfermagem		Certificado de conclusão em curso superior de Enfermagem reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
	Auditoria - Farmácia		Certificado de conclusão em curso superior de Farmácia reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
	Auditoria - Medicina		Certificado de conclusão em curso superior de Medicina reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
	Auditoria - Psicologia		Certificado de conclusão em curso superior de Psicologia reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
ANALISTA EM AUDITORIA E REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SAÚDE	Fiscalização - Biologia	Executar atividades técnicas e administrativas compatíveis com o Nível superior de escolaridade, relacionadas com o exercício das funções de auditoria assistencial, regulação, revisão, supervisão e fiscalização, análises e aprovação de projetos arquitetônicos, bem como outras atividades pertinentes à respectiva área de formação profissional, no âmbito do Sistema de Gestão da Saúde no Município de Uberaba, nos termos da legislação vigente.	Certificado de conclusão em curso superior de Ciências Biológicas reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
	Fiscalização - Enfermagem		Certificado de conclusão em curso superior de Enfermagem reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
	Fiscalização - Engenharia		Certificado de conclusão em curso superior de Engenharia reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40

	Fiscalização – Farmácia		Certificado de conclusão em curso superior de Farmácia reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
	Fiscalização - Medicina Veterinária		Certificado de conclusão em curso superior de Medicina Veterinária reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
	Regulação – Direito		Certificado de conclusão em curso superior de Direito reconhecido por órgão competente	30h/s	R\$ 1.991,40
	Regulação – Enfermagem		Certificado de conclusão em curso superior de Enfermagem reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
	Regulação – Fonoaudiologia		Certificado de conclusão em curso superior de Fonoaudiologia reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
	Regulação – Medicina		Certificado de conclusão em curso superior de Medicina reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
	Regulação – Odontologia		Certificado de conclusão em curso superior de Odontologia reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40
	Regulação – Psicologia		Certificado de conclusão em curso superior de Psicologia reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40

Leia-se:

CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO/ ATIVIDADE	ATRIBUIÇÕES	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VENCIMENTO
ANALISTA EM AUDITORIA E REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SAÚDE	Auditoria - Ciências Contábeis	Executar atividades técnicas e administrativas compatíveis com o Nível superior de escolaridade, relacionadas com o exercício das funções de auditoria assistencial, regulação, revisão, supervisão e fiscalização, análises e aprovação de projetos arquitetônicos, bem como outras atividades pertinentes à respectiva área de formação profissional, no âmbito do Sistema de Gestão da Saúde no Município de Uberaba, nos termos da legislação vigente.	Nível Superior Completo e Registro no Órgão Competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40
	Auditoria - Direito		Certificado de conclusão em curso superior de Direito reconhecido por órgão competente.	20h/s	R\$ 1.991,40
	Auditoria - Enfermagem		Certificado de conclusão em curso superior de Enfermagem reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40
	Auditoria - Farmácia		Certificado de conclusão em curso superior de Farmácia reconhecido por órgão	20h/s	R\$ 1.991,40

ANALISTA EM AUDITORIA E REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SAÚDE			competente e Registro no Conselho de Classe		
	Auditoria – Medicina		Certificado de conclusão em curso superior de Medicina reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40
	Auditoria – Psicologia		Certificado de conclusão em curso superior de Psicologia reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40
	Fiscalização - Biologia	Executar atividades técnicas e administrativas compatíveis com o Nível superior de escolaridade, relacionadas com o exercício das funções de auditoria assistencial, regulação, revisão, supervisão e fiscalização, análises e aprovação de projetos arquitetônicos, bem como outras atividades pertinentes à respectiva área de formação profissional, no âmbito do Sistema de Gestão da Saúde no Município de Uberaba, nos termos da legislação vigente.	Certificado de conclusão em curso superior de Ciências Biológicas reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40
	Fiscalização - Enfermagem		Certificado de conclusão em curso superior de Enfermagem reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40
	Fiscalização - Engenharia		Certificado de conclusão em curso superior de Engenharia reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40
	Fiscalização - Farmácia		Certificado de conclusão em curso superior de Farmácia reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40
	Fiscalização - Medicina Veterinária		Certificado de conclusão em curso superior de Medicina Veterinária reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40
	Regulação - Direito		Certificado de conclusão em curso superior de Direito reconhecido por órgão competente	20h/s	R\$ 1.991,40
	Regulação – Enfermagem		Certificado de conclusão em curso superior de Enfermagem reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40
	Regulação – Fonoaudiologia		Certificado de conclusão em curso superior de Fonoaudiologia reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40
	Regulação – Medicina		Certificado de conclusão em curso superior de Medicina reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40
	Regulação – Odontologia		Certificado de conclusão em curso superior de Odontologia reconhecido por órgão	20h/s	R\$ 1.991,40

			competente e Registro no Conselho de Classe		
	Regulação – Psicologia		Certificado de conclusão em curso superior de Psicologia reconhecido por órgão competente e Registro no Conselho de Classe	20h/s	R\$ 1.991,40

ERRATA 02/2010 - EDITAL 02/2010

CONCURSO PÚBLICO DESTINADO A SELECIONAR CANDIDATOS PARA PROVIMENTO DE CARGO DA CARREIRA DE ANALISTA EM AUDITORIA, REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM SAÚDE.

O Prefeito do Município de Uberaba, no uso de suas atribuições, comunica que foi efetuada a seguinte correção no Edital n.º 2/2010, publicado no Diário Oficial do Município "Porta-Voz" de 29/10/2010.

1. No **anexo E** onde se lê:

ANEXO E**ATRIBUIÇÕES GERAIS DOS CARGOS, AREA DE CONHECIMENTO/ATIVIDADE, HABILITAÇÃO, CARGA HORÁRIA E VENCIMENTO.**

CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO/ATIVIDADE	ATRIBUIÇÕES	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VENCIMENTO
ANALISTA EM AUDITORIA E REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SAÚDE	Auditoria - Ciências Contábeis	Executar atividades técnicas e administrativas compatíveis com o Nível superior de escolaridade, relacionadas com o exercício das funções de auditoria assistencial, regulação, revisão, supervisão e fiscalização, análises e aprovação de projetos arquitetônicos, bem como outras atividades pertinentes à respectiva área de formação profissional, no âmbito do Sistema de Gestão da Saúde no Município de Uberaba, nos termos da legislação vigente	Nível Superior Completo e Registro no Órgão Competente e Registro no Conselho de Classe	30h/s	R\$ 1.991,40

Leia-se

CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO/ATIVIDADE	ATRIBUIÇÕES	HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VENCIMENTO
ANALISTA EM AUDITORIA E REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SAÚDE	Auditoria - Ciências Contábeis	Executar atividades técnicas e administrativas compatíveis com o Nível superior de escolaridade, relacionadas com o exercício das funções de auditoria assistencial, regulação, revisão, supervisão e fiscalização, análises e aprovação de projetos arquitetônicos, bem como outras atividades pertinentes à respectiva área de formação profissional, no âmbito do Sistema de Gestão da Saúde no Município de Uberaba, nos termos da legislação vigente	Certificado de conclusão em curso superior de Ciências Contábeis reconhecido por órgão competente.	20h/s	R\$ 1.991,40

ERRATA Nº 03

EDITAL Nº 02/2010

CONCURSO PÚBLICO DESTINADO A SELECIONAR CANDIDATOS PARA PROVIMENTO DE VAGAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE UBERABA

O Prefeito do Município de Uberaba, no uso de suas atribuições, comunica que foram efetuadas as seguintes correções no Edital Nº 01/2010, publicado no Diário Oficial dos Poderes do Estado em 29/10/2010:

- 1) No item 4.2.1.1, **onde se lê:**

4.2.1.1 A Prefeitura do Município de Uberaba divulgará computadores para as pessoas que não tem acesso à internet, para que possam realizar suas inscrições, na Biblioteca Pública Municipal Bernardo Guimarães, situada à Rua Alaor Prata, 317 – Centro, CEP 38015-010, das 08:00 às 21:00 horas (horário de Brasília).

LEIA-SE

4.2.1.1 A Prefeitura do Município de Uberaba **disponibilizará** computadores para as pessoas que não tem acesso à internet, para que possam realizar suas inscrições, na Biblioteca Pública Municipal Bernardo Guimarães, situada à Rua Alaor Prata, 317 – Centro, CEP 38015-010, das 08:00 às 21:00 horas (horário de Brasília).

2) No item 4.2.17, onde se lê:

4.2.17. Havendo mais de uma inscrição paga, independentemente do cargo escolhido, prevalecerá à última inscrição cadastrada, ou seja, a de data e horário mais recentes. As demais inscrições realizadas não serão consideradas, mesmo que sejam para cargos/área de conhecimento/atividade diferentes e o valor da taxa de inscrição não será devolvido.

LEIA-SE

4.2.17. Havendo mais de uma inscrição paga, independentemente do cargo/área de conhecimento/atividade escolhido, prevalecerá à última inscrição cadastrada, ou seja, a de data e horário mais recentes. As demais inscrições realizadas não serão consideradas, mesmo que sejam para cargos/áreas de conhecimento/atividades diferentes e o valor da taxa de inscrição não será devolvido.

3) No item 8.1.3, onde se lê:

8.1.3. A Prova Objetiva conterà 40 (quarenta) questões de múltipla escolha com 04 (quatro) alternativas de respostas para cada questão, sendo apenas 01 (uma) alternativa correta, valendo 2,5 (dois e meio) pontos cada questão.

LEIA-SE

8.1.3 As Provas Objetivas para os cargos de nível fundamental completo e médio completo (cargo de Agente Governamental) conterào 30 (trinta) questões de múltipla escolha valendo 2,0 (dois) pontos cada uma, totalizando 60 (sessenta) pontos. E as Provas Objetivas para os cargos de nível médio, médio técnico completos (cargo de Assistente Técnico em Saúde) e superior completo conterào 40 (quarenta) questões de múltipla escolha valendo 2,0 (dois) pontos cada uma, totalizando 80 (oitenta) pontos. Todas as questões terão 04 (quatro) alternativas de respostas, sendo apenas 01 (uma) alternativa correta.

4) No item 8.2.2 onde se lê:

8.2.2 A prova de Redação terá duas questões, no valor de 50 pontos cada uma, perfazendo um total de 100 (cem) pontos e envolverá a elaboração de um texto dissertativo ou de um parecer ou de um relatório sobre tema geral atual, devendo ter no mínimo 15 (quinze) e, no máximo, 20 (vinte) linhas.

LEIA-SE

8.2.2 A prova de Redação terá duas questões envolvendo cada uma a elaboração de texto dissertativo ou parecer ou relatório sobre tema geral atual, no valor de 50 pontos cada, perfazendo um total de 100 (cem) pontos, devendo ter no mínimo 15 (quinze) e, no máximo, 20 (vinte) linhas.

5) No item 8.3.4, onde se lê:

8.3.4. As Provas Objetivas e Abertas dos cargos de Analista em Auditoria, Regulação e Fiscalização de Saúde deverão ser realizadas no prazo mínimo de 1 (uma) hora e máximo de 5 (cinco) horas e dos demais cargos deverão ser realizadas no prazo mínimo de 1 (uma) hora e máximo de 3 (três) horas.

LEIA-SE

8.3.4. As Provas Objetivas para os cargos de nível fundamental completo, nível médio e médio técnico completo e superior (para os cargos Analista Governamental e Especialista em Saúde) terão duração máxima de 4 (quatro) horas. As Provas Objetivas e Abertas dos cargos de Analista em Auditoria, Regulação e Fiscalização de Saúde terão duração máxima de 5 (cinco) horas.

6) No item 8.3.24, onde se lê:

8.3.24. Durante o período de realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios.

LEIA-SE

8.3.24. Durante o período de realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios.

4) No Anexo B - QUADRO DAS PROVAS OBJETIVAS E ABERTAS**-Onde se lê:**

1. QUADRO DE CARGOS - NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO					
CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO/ ATIVIDADE	PROVA OBJETIVA - CONTEÚDOS			
		LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	ATUALIDADES/ LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
OFICIAL DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS	Auxiliar de Secretaria	10	5	5	10
	Inspetor de Alunos				10
OFICIAL DE SERVIÇOS OPERACIONAIS	Instrutor de Artes				10

2. QUADRO DE CARGOS - NÍVEL MÉDIO COMPLETO					
CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO/ ATIVIDADE	PROVA OBJETIVA - CONTEÚDOS			
		LÍNGUA PORTUGUESA	CONHECIMENTOS GERAIS	ATUALIDADES/ LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
AGENTE GOVERNAMENTAL	Agente Social	10	5	5	10
	Educador				10

3.1 QUADRO DE CARGOS - NÍVEL SUPERIOR COMPLETO					
CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO/ ATIVIDADE	PROVA OBJETIVA - CONTEÚDOS			PROVA DE REDAÇÃO
		LÍNGUA PORTUGUESA	ATUALIDADES/ LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
ANALISTA EM AUDITORIA E REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SAÚDE	Auditoria - Ciências Contábeis	10	15	15	2 QUESTÕES DE REDAÇÃO
	Auditoria – Direito				
	Auditoria - Enfermagem				
	Auditoria - Farmácia				
	Auditoria - Medicina				
	Auditoria - Psicologia				

3.1 (CONTINUAÇÃO) QUADRO DE CARGOS - NÍVEL SUPERIOR COMPLETO					
CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO/ ATIVIDADE	PROVA OBJETIVA - CONTEÚDOS			PROVA DE REDAÇÃO
		LÍNGUA PORTUGUESA	ATUALIDADES/ LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
ANALISTA EM AUDITORIA E REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SAÚDE	Fiscalização - Biologia	10	15	15	2 QUESTÕES DE REDAÇÃO
	Fiscalização - Enfermagem				
	Fiscalização – Engenharia				
	Fiscalização – Farmácia				
	Fiscalização - Medicina Veterinária				
	Regulação – Direito				
	Regulação – Enfermagem				
	Regulação – Fonoaudiologia				
	Regulação – Medicina				
	Regulação – Odontologia				
	Regulação – Psicologia				

-LEIA-SE:

1. QUADRO DE CARGOS - NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO					
CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO/ ATUAÇÃO	PROVA OBJETIVA - CONTEÚDOS			
		LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	ATUALIDADES/ LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
OFICIAL DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS	Auxiliar de Secretaria	10	5	5	10
	Inspetor de Alunos				10
OFICIAL DE SERVIÇOS OPERACIONAIS	Instrutor de Artes	10	5	5	10

2. QUADRO DE CARGOS - NÍVEL MÉDIO COMPLETO					
CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO/ ATUAÇÃO	PROVA OBJETIVA - CONTEÚDOS			
		LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	ATUALIDADES/ LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
AGENTE GOVERNAMENTAL	Agente Social	10	5	5	10
	Educador				10

3.1 QUADRO DE CARGOS - NÍVEL SUPERIOR COMPLETO					
CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO/ ATUAÇÃO	PROVA OBJETIVA - CONTEÚDOS			PROVA DE REDAÇÃO
		LÍNGUA PORTUGUESA	ATUALIDADES/ LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
ANALISTA EM AUDITORIA E REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SAÚDE	Auditoria - Ciências Contábeis	10	15	15	2 QUESTÕES DE REDAÇÃO
	Auditoria - Direito			15	
	Auditoria - Enfermagem			15	
	Auditoria - Farmácia			15	
	Auditoria - Medicina			15	
	Auditoria - Psicologia			15	

3.1 (CONTINUAÇÃO) QUADRO DE CARGOS - NÍVEL SUPERIOR COMPLETO					
CARGO	ÁREA DE CONHECIMENTO/ ATUAÇÃO	PROVA OBJETIVA - CONTEÚDOS			PROVA DE REDAÇÃO
		LÍNGUA PORTUGUESA	ATUALIDADES/ LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
ANALISTA EM AUDITORIA E REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SAÚDE	Fiscalização - Biologia	10	15	15	2 QUESTÕES DE REDAÇÃO
	Fiscalização - Enfermagem			15	
	Fiscalização - Engenharia			15	
	Fiscalização - Farmácia			15	
	Fiscalização - Medicina Veterinária			15	
	Regulação - Direito			15	
	Regulação - Enfermagem			15	
	Regulação - Fonoaudiologia			15	
	Regulação - Medicina			15	
	Regulação - Odontologia			15	
	Regulação - Psicologia			15	

5) Altera-se o Anexo F - PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS que passa a ter a seguinte redação:

Anexo F - PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS

ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO

CARGO DE OFICIAL DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS E OFICIAL DE SERVIÇOS OPERACIONAIS: Áreas do Conhecimento/Atividades: Auxiliar de Secretária, Inspetor de Alunos e Instrutor de Artes

LÍNGUA PORTUGUESA (todas as áreas do conhecimento/atividades)

Programa: Leitura, compreensão e interpretação de textos. Conhecimento da língua portuguesa: linguagem formal. Encontros vocálicos, dígrafos e encontros consonantais. Divisão silábica. Morfologia (função das dez classes de palavras). Concordâncias verbal e nominal. Regências Verbal e nominal. Ortografia, pontuação e acentuação gráfica. Emprego de porque/por que/porquê. Frase, oração e período. Gêneros textuais: identificação dos diversos gêneros textuais (bilhete, comunicado, aviso, convite, circular, carta, notícia dentre outros). Variações linguísticas, diversas modalidades do uso da língua.

Bibliografia sugerida

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 46. ed. São Paulo: Nacional, 2005.
 CEREJA- William Roberto/ MAGALHÃES-Thereza Cochar. *Gramática – Texto: reflexão e uso*, São Paulo-Atual, 2004.
 CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
 LUFT, Celso, Pedro. *Novo guia ortográfico*. São Paulo: Globo, 2000.
 SACCONI, Luiz Antônio. *Gramática essencial da língua portuguesa*.
 Livros didáticos de língua portuguesa para o ensino fundamental.

MATEMÁTICA (todas as áreas do conhecimento/atividades)

Programa: Números: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais. Resolução de situações-problema envolvendo: operações fundamentais– adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Álgebra. Resolução de situações-problema envolvendo: equações dos 1o e 2o graus. Proporção. Regra de três simples e composta. Funções do 1o. Matemática comercial e financeira: resolução de situações-problema envolvendo: porcentagem, juros simples e compostos. Tratamento da informação- Resolver situações-problema que envolvam: medidas de tendência central: médias aritmética e ponderada, moda e mediana. Espaço amostral. Evento. Probabilidade. Gráficos. GEOMETRIA- Resolver situações-problema que envolvam: geometria plana: unidades de medida, comprimento, área, volume, capacidade e massa. Entes primitivos, ponto, reta e plano. Ângulos. Triângulos. Quadriláteros. Circunferência. Perímetro. Área. Volume. Geometria sólida: volumes, cubos e paralelepípedos.

Bibliografia sugerida

DANTE, L.R. *Tudo é matemática*. São Paulo: Ática. Volumes de 5a a 8a séries.
 IMENES e LELIS. *Matemática*. São Paulo: Scipione. Volumes de 5a a 8a séries.
 SILVEIRA, e MARQUES, C. *Matemática*. São Paulo: Moderna. Volumes de 5a a 8a série.

ATUALIDADES/LEGISLAÇÃO (todas as áreas do conhecimento/atividades)

Programa: Ética. Cidadania e Direitos Humanos. Meio Ambiente e Qualidade de Vida.

Bibliografia sugerida

GARCIA, Edson Gabriel. *Cidadania agora*. São Paulo: Saraiva, 2004.
 LEITE, Marcelo. *Meio ambiente e sociedade*. São Paulo: Ática, 2005.
 BOFF, Leonardo. *Ética e moral – A busca dos fundamentos*. Petrópolis: Vozes, 2009.
 UBERABA. Prefeitura Municipal. Lei Complementar n. 392/2008, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores de Uberaba.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**AUXILIAR DE SECRETARIA**

Programa: Políticas educacionais e legislação vigente. Principais aspectos da organização e funcionamento da Educação Nacional: escola e constituição da cidadania. Escola: uma construção coletiva e permanente. Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser.

Bibliografia sugerida

BRASIL. LEI FEDERAL n. 9.394/96 - *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* - considerar os seguintes artigos e respectivos parágrafos e incisos, quando houver: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 12, 13, 14, 18, 21, 22, 24 (incisos I e VI), 28, 29, 30, 32, 34, 37, 38 e 58.
 BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental*. Volume 1 – (1ª a 4ª séries) – Brasília: MEC/SEF, 1997.

INSPETOR DE ALUNOS

Programa: Políticas educacionais e legislação vigente. Principais aspectos da organização e funcionamento da Educação Nacional: Escola e constituição da cidadania.

Escola: uma construção coletiva e permanente. Formação básica do cidadão.
 Medidas e dispositivos legais de proteção à criança e ao adolescente.

Bibliografia sugerida

BRASIL. LEI FEDERAL n. 9.394/96 - *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* - considerar os seguintes Artigos e respectivos parágrafos e incisos, quando houver: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 12, 13, 14, 18, 21, 22, 24 (incisos I e VI), 28, 29, 30, 32, 34, 37, 38 e 58.
 BRASIL. LEI FEDERAL nº 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente. (Atualizado)
 BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental*. Volume 1 – (1ª a 4ª séries) – Brasília: MEC/SEF, 1997.

INSTRUTOR DE ARTES

Programa: História da Arte: Arte na Antiguidade e na Idade Média. Arte Renascentista. Arte Barroca. Impressionismo e vanguardas européias. A Arte Romântica. Arte no século XX. História da Arte brasileira. Arte pré-histórica. Arte do período colonial. Arte Barroca. Arte Brasileira do século XIX. Influência da Missão Francesa. Arte moderna. Arte contemporânea no Brasil. Arte no mundo contemporâneo: sentido e significado da Arte na vida humana. Arte como linguagem. Arte-Educação e as relações interculturais. Alfabeto visual: ponto, linha, proporção, textura e volume, composição e harmonia e teoria das cores. Linguagens artísticas visuais: desenho, pintura, gravura, escultura, fotografia e cinema. Meios e movimentos da Arte Contemporânea. Economia solidária.

Bibliografia sugerida

BARBOSA, Ana Mae (Org.). *Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.
 DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
 DUARTE Jr., João Francisco. *Fundamentos estéticos da educação*. 7. ed. – Campinas, Papyrus, 2002.
 DUARTE, Jr.. *Por que arte-educação?* 13. ed. – Campinas, SP: Papyrus, 2002.
 FUSARI, Maria F. de Rezende e FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. *Arte na educação escolar*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
 MELLO, Claiton; STREIT, Jorge; ROVAL, Renato. *Geração de trabalho e renda*. Economia solidária e desenvolvimento local: a contribuição da Fundação Banco do Brasil. Publisher, 2006.
 OLIVEIRA, Jô; GARCEZ, Lucília. *Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
 OSINSKI, Dulce. *Arte, história e ensino – uma trajetória*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção questões da nossa época; v. 79).
 PROENÇA, Maria das Graças. *História da arte*. São Paulo: Ática, 2009.
 REIS, Sandra Loureiro de Freitas. *Educação artística: introdução à história da arte*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1993.

ENSINO MÉDIO COMPLETO

CARGO DE AGENTE GOVERNAMENTAL: Áreas de Conhecimento/Atividade: Agente Social e Educador

LÍNGUA PORTUGUESA (para as duas áreas de conhecimento)

Programa: Interpretação de textos de diferentes gêneros. Conhecimento da língua portuguesa (linguagem formal): Ortografia oficial/acentuação gráfica. As classes de palavras - definições, classificações, flexões, emprego: substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições, conjunções. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos. Concordâncias verbal e nominal. Regências verbal e nominal. Ocorrência do sinal indicativo de crase. Pontuação. Variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua.

Bibliografia sugerida

CIPRO Neto, Pasquale e INFANTE, Ulisses - *Gramática da língua portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2003.
 CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
 AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2008.

MATEMÁTICA (para as duas áreas de conhecimento)

Programa: Linguagem dos conjuntos. Operações com conjuntos. Diagramas. O conjunto dos números naturais, inteiros, racionais e reais. Propriedades no conjunto dos números naturais. Decomposição de um natural em fatores primos. Múltiplos e divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de

dois ou mais números naturais. Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação no conjunto dos números racionais. Unidades de medida: comprimento, área, volume, massa, tempo, ângulo e velocidade. Razões e proporções. Grandezas direta e inversamente proporcionais. Regra de três simples e composta. Porcentagem, juros simples e compostos, descontos. Equações e inequações do primeiro e segundo grau. Sistemas do primeiro grau. Relações e funções. Conceitos e propriedades. Funções reais de primeiro e segundo grau e seus gráficos no plano cartesiano. Sequências: progressões aritmética e geométrica. Análise combinatória e probabilidade: Princípio Fundamental da contagem. Diagrama da árvore. Arranjos, combinações e permutações simples. Incerteza e probabilidade, eventos dependentes e independentes, eventos mutuamente exclusivos. Problemas simples de probabilidades. Noções básicas de estatística: população estatística, amostras, distribuição de frequências com dados agrupados, média aritmética, média ponderada, mediana e moda; leitura e interpretação de gráficos estatísticos (linhas, barras e setores). Geometria: conceitos básicos. Relações métricas no triângulo e no círculo, relações trigonométricas no triângulo retângulo. Cálculo do perímetro e da área de triângulos, quadriláteros e circunferência. Cálculo do volume de prismas, pirâmides, cilindros, esfera e cones. Situações e problemas envolvendo raciocínio lógico.

Bibliografia sugerida

GIOVANNI, J.R.; BONJORNO, J.R. *Matemática – Uma nova abordagem*. SP: FTD, 2000.
 GIOVANNI Jr; CASTRUCCI B. *A conquista da matemática (6º ao 9º ano)* Ed Renovada, São Paulo: FTD, 2007.
 IEZZI e outros. *Matemática e realidade*. São Paulo: Atual, 2009.
 IEZZI e outros. *Coleção Fundamentos de Matemática Elementar*. São Paulo: Atual, 2004.
 IEZZI e outros. *Matemática (Vol. Único)*, São Paulo: Atual, 2007.

ATUALIDADES/LEGISLAÇÃO (para as duas áreas de conhecimento)

Programa: Ética, Trabalho e Consumo. Cidadania e Direitos Humanos. Meio Ambiente e Qualidade de Vida. Noções de Direito. Direito Constitucional: conceito, classificação, interpretação e eficácia. Poder constituinte. Direitos e garantias fundamentais. A organização do Estado e a organização dos poderes na Constituição Brasileira de 1988. Direito Administrativo: Administração Pública: princípios, normas constitucionais; organização administrativa: Administração Pública Direta e Indireta. Ato administrativo: conceito, elementos, atributos, validade e extinção. Contrato administrativo: conceito e características. Licitação Pública: princípios, modalidades, tipos e procedimentos. Servidor público: classificação, regimes e normas constitucionais. Legislação Específica do Município de Uberaba (Lei Orgânica e Lei Complementar n. 392/2008).

Bibliografia sugerida

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: títulos, capítulos e seções correspondentes aos itens do programa.
 GARCIA, Edson Gabriel. *Cidadania agora*. São Paulo: Saraiva, 2004.
 REIGOTA, Marcos. *Meio ambiente e representação social*. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época;v.41).
 SCHILLING, Flávia, BUORO, Andrea. *Violência urbana – Dilema e desafio*. São Paulo: Cortez, 1999.
 MINAS GERAIS. *Constituição do Estado de Minas Gerais*: Títulos e capítulos e seções correspondentes aos itens do programa.
 UBERABA. *Lei Orgânica do Município de Uberaba*.
 UBERABA. *Lei Complementar n. 392/2008*, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores de Uberaba.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

AGENTE SOCIAL

Programa: Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Política Nacional de Humanização. Formas de aprender e ensinar em educação popular; legislação sobre Assistência Social, cultura popular e sua relação com processos educativos. Participação e mobilização social: conceitos, fatores facilitadores e/ou dificultadores da ação coletiva de base popular. Lideranças: conceitos, tipos e processos de constituição de líderes populares. Estatuto da Criança e do Adolescente e do Idoso. Noções de ética e cidadania.

Bibliografia sugerida

BIDARRA, Zelmira Soares. Conselhos gestores de políticas públicas: uma reflexão sobre os desafios para a construção dos espaços públicos. *Revista Serviço Social e Sociedade*, n. 88, p. 41-58, 2006.
 BRASIL. Lei n. 10.741, de 2003. *Estatuto do Idoso*. Diário Oficial (da República Federativa do Brasil), Brasília, DF, 2003.
 BRASIL. Leis n. 8.080/90. *Sistema de Saúde*. Diário Oficial da União, Brasília 1990.
 BRASIL. Lei n. 8.742 de 07/12/1993. *Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)*.
 BRASIL. Lei n. 8.069, de 13/07/1990. *Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)*.
 BRASIL. PROGRAMA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR / PNHAH – Portaria Ministério da Saúde n. 822 – 06/06/2001.
 COSTA, Beatriz. *Cadernos de educação popular*, n. 15. Petrópolis: Vozes, 1990.
 FALEIROS, Vicente de Paula. *O que é política social*. Coleção Primeiros Passos, 168. São Paulo: Brasiliense.
 TORRES, Zélia. *A ação social dos grupos*. Petrópolis: Vozes, 1982.
 VALLS, ALVARO LUIZ MONTENEGRO. *O que é ética*, Coleção Primeiros Passos, 177, São Paulo: Brasiliense.

EDUCADOR

Programa: Desenvolvimento da criança de zero a cinco anos. O cuidar e o educar. A importância do brincar. A rotina na educação infantil. A relação família x escola. Letramento e alfabetização na educação infantil. A avaliação na educação infantil. A educação inclusiva.

Bibliografia sugerida

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. *Projetos pedagógicos na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 BARBOSA: Maria Carmem Silveira. *Por amor e por força – Rotinas na educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. *Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil*. Volumes. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1987.
 CARVALHO, Alysso; SALLES, Fátima; GUIMARÃES, Marília. (Orgs). *Desenvolvimento e aprendizagem*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Proex- UFMG; 2002.
 CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca; PEREIRA Isabel e FONTES, Raquel Márcia Martins (Orgs) *Alfabetização e letramento na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008
 GODOL, Elisandra Girardelli. *Avaliação na educação infantil: um encontro com a realidade*. Porto Alegre: Mediação, 2004.
 HORN, Maria da Graça Souza. *Saberes, cores, sons, aromas*. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ENSINO MÉDIO E ENSINO MÉDIO TÉCNICO COMPLETOS

CARGO DE ASSISTENTE TÉCNICO EM SAÚDE: ÁREAS DE CONHECIMENTO/ATIVIDADES:

Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Encefalograma, Técnico em Eletrocardiograma, Técnico em Enfermagem, Técnico em radiologia, Técnico em Farmácia

LÍNGUA PORTUGUESA (para todas as áreas de conhecimento atividades)

Programa: Interpretação de textos de diferentes gêneros. Conhecimento da língua portuguesa (linguagem formal): Ortografia oficial/acentuação gráfica. As classes de palavras - definições, classificações, flexões, emprego: substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições, conjunções. Estrutura

da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Ocorrência do sinal indicativo de crase. Pontuação. Variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua.

Bibliografia sugerida

CIPRO Neto, Pasquale e INFANTE, Ulisses - *Gramática da língua portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2003.
CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2008.

ATUALIDADES /LEGISLAÇÃO (para todas as áreas de conhecimento/atividades)

Programa: Ética, Trabalho e Consumo. Cidadania e Direitos Humanos. Meio Ambiente e Qualidade de Vida. Noções de Direito. Direito Constitucional: conceito, classificação, interpretação e eficácia. Poder constituinte. Direitos e garantias fundamentais. A organização do Estado e a organização dos poderes na Constituição Brasileira de 1988. Direito Administrativo: Administração Pública: princípios, normas constitucionais; organização administrativa: Administração Pública Direta e Indireta. Ato administrativo: conceito, elementos, atributos, validade e extinção. Contrato administrativo: conceito e características. Licitação Pública: princípios, modalidades, tipos e procedimentos. Servidor público: classificação, regimes e normas constitucionais. Legislação Específica do Município de Uberaba (Lei Orgânica e Lei Complementar n. 392/2008).

Bibliografia sugerida

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: títulos, capítulos e seções correspondentes aos itens do programa.
GARCIA, Edson Gabriel. *Cidadania Agora*. São Paulo: Saraiva, 2004.
REIGOTA, Marcos. *Meio Ambiente e representação social*. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época;v.41).
SCHILLING, Flávia, BUORO, Andrea. *Violência urbana – Dilema e desafio*. São Paulo: Cortez, 1999.
MINAS GERAIS. *Constituição do Estado de Minas Gerais*: Títulos e capítulos e seções correspondentes aos itens do programa.
UBERABA. *Lei Orgânica do Município de Uberaba*.
UBERABA. *Lei Complementar n. 392/2008*, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores de Uberaba.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

Programa: Noções de anatomia e fisiologia da cavidade bucal, cárie, doença periodontal, má oclusão. Noções de anatomia dental e erupção dental. Instrumentais odontológicos (restaurador, endodônticos e cirúrgico). Indicação e técnicas de manipulação dos materiais dentários. Trabalho com ACD no atendimento do paciente. Biossegurança: desinfecção e esterilização, equipamento de proteção individual, noções de radiologia, técnicas de higienização bucal. Cárie e doença periodontal: conceito, etiologia e tratamento. Correção de fatores sistêmicos na prevenção da doença periodontal. Correção de fatores locais na prevenção de cárie e doença periodontal: técnicas de motivação dos pacientes. Técnicas de remoção da placa bacteriana: escovação; uso do fio dental. Jato de bicarbonato. Remoção de cálculos: manual, ultrassom, controle químico da placa bacteriana, controle da dieta. Uso do flúor: importância, apresentação e técnicas. Técnica de aplicação de selantes. Técnica de educação alimentar: controle da dieta. A estratégia de Saúde da Família. A Política Nacional de Atenção Básica. A Política Nacional de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde.

Bibliografia sugerida

ANUSAVICE, J. K. Phillips *Materiais dentários*. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático do programa de saúde da família. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia_psf1.pdf
BRASIL-MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASCOM/ANVISA. Serviços odontológicos: prevenção e controle de riscos. Editora ANVISA: Brasília, 2006. Disponível em:
<http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicacoes/manual_odonto.pdf>
BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Básica e a Saúde da Família. Disponível em:< <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php> >
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 648, de 28/03/2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em:
<http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/legislacao/portaria_648_28_03_2006.pdf >
BRASIL. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em:
<<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>>
BUI SCHI, Ivone de Paiva. *Promoção de saúde bucal na clínica odontológica*. São Paulo: Artes Médicas, 2000.
LINÃN, Márcia B. G. *Manual do trabalho e formação do ACD e THD*. São Paulo: Santos 2009.
LOBAS, Cristiane F. Saes. *THD e ACD – Odontologia de qualidade*. São Paulo: Santos, 2004.
PINTO, Vítor Gomes. *Saúde bucal coletiva*. São Paulo: Santos, 2000.
SAO PAULO. SUS – *O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde*. Associação Paulista de Medicina. São Paulo: Atheneu. 2007.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia prático do programa de saúde da família*. Disponível em:
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia_psf1.pdf>

TÉCNICO EM ENCEFALOGAMA

Programa: Identificação dos estados de vigília e sono. EEG nos estados de coma e morte encefálica (técnica de realização). Atendimento do técnico de EEG a uma crise epiléptica (o que observar, o que anotar e o que fazer com o paciente). Identificação dos ritmos básicos de EEG. Identificação de apneias durante o sono. Conduzidas frente a um exame de rotina em vigília. Função e utilização dos filtros, sensibilidade e velocidade do papel. Identificação de eventos epilépticos e de outra natureza, como cardiovascular e outras. Potencial evocado. Tipos de equipamentos utilizados na realização do eletroencefalograma. Anatomia e fisiologia do sistema nervoso central.

Bibliografia sugerida

CHAPMAN. A. H. , ALEMIDA, S. V. e REIS, M. *EEG – Leitura e interpretação de eletroencefalograma*. Editora Publicações Médicas, 2007
GOMES M. da Mota e BELLO, Hélio. *Eletroencefalografia: Fundamentos*. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
GUSMÃO S.S. e BELISARIO. G. C. *Exame neurológico – Bases anatomofuncionais – 2. ed. (N)*. Rio de Janeiro: Revinter.

TÉCNICO EM ELETROCARDIOGRAMA

Programa: Ondas eletrocardiográficas e seu significado; conceito de derivações eletrocardiográficas; principais derivações eletrocardiográficas de plano frontal e plano horizontal; derivações especiais em ECG convencional; cuidados ao registrar ECG em arritmias cardíacas; atividade elétrica do coração; principais técnicas de ECG de repouso; principais técnicas de ECG de estresse; tipos de alterações no ECG de estresse que necessitam interromper o exame; sinais e sintomas que indiquem interrupção de teste ergométrico; soluções práticas para dificuldades na obtenção de traçado eletrocardiográfico; tipos e características técnicas dos Sistemas de Monitorização Ambulatorial do ECG; preparo da pele e cuidados para instalação dos eletrodos precordiais no ECG de esforço e no Holter; tipos de gravadores de Holter e de monitor de sintomas (LOOPER); cuidados com os gravadores antes e após o exame; anatomia e fisiologia do sistema cardíaco; conceitos das principais patologias cardíacas: insuficiência cardíaca congestiva, infarto agudo do miocárdio, cardiomegalia, patologias valvulares, isquemia cardíaca.

Bibliografia sugerida

DUBIN, Dale. *Interpretação rápida do ECG* – 3. ed. Editora de Publicações Biomédicas. Diretriz da Sociedade Brasileira sobre Teste ergométrico 2002. Disponível em: <<http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2002/7805/ergometrico.pdf>>
Cuidados cardiovasculares em enfermagem. Tradução Maria de Fátima Resende. Editora GEN (Guanabara Koogan), 2009.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Programa: A comunicação nas relações interpessoais em saúde; a Estratégia de Saúde da Família; a Política Nacional de Atenção Básica; a Política Nacional de Saúde no Brasil – Sistema Único de Saúde; assepsia, desinfecção, esterilização e limpeza; assistência domiciliar e visitas domiciliares; conceito de territorialização, microárea e área de abrangência; convivendo com o alcoolismo na família; cuidando de famílias durante o ciclo vital; diagnóstico comunitário; ética e exercício profissional da enfermagem; noções básicas sobre doenças transmissíveis e não transmissíveis (dengue, tuberculose, hanseníase, hepatites, diabetes e hipertensão); noções básicas sobre doenças transmissíveis e não transmissíveis (dengue, diabetes, AIDS, hepatite, sarampo, sífilis, hanseníase, tétano, rubéola, meningite tuberculose e hipertensão); preparo e administração de medicamentos/soluções; Programa de Assistência à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso; Programa Nacional de Imunização; Sistemas de Informação da Atenção Básica - SIAB; técnicas básicas de enfermagem; vigilância em saúde; violência na família; relacionamento humano com o cliente, família e equipe multiprofissional. Medidas de vigilância epidemiológica; protocolo da reanimação cardiopulmonar, atendimento de urgência/emergência ao portador de hipertensão arterial, portarias que regulamentam o Sistema Nacional de Atenção às Urgências; Normas de Biossegurança.

Bibliografia sugerida

BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção Básica e a Saúde da Família*. Disponível em: <<http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencobasica.php>>
BRASIL. Ministério da Saúde. *Glossário do Ministério da Saúde*: projeto de terminologia em Saúde/Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_ms.pdf>
BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia prático do programa de saúde da família*. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia_psf1.pdf>
BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual e estrutura física das unidades básicas de saúde*: saúde da família, 2006. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_estrutura_ubs.pdf>
BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria nº. 648, de 28/03/2006*. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/legislacao/portaria_648_28_03_2006.pdf>
BRASIL. *Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990*. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>>
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Cadernos de Atenção Básica* - n. 16, Diabetes Mellitus. Brasília: MS, 2006. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad16.pdf>
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. *Envelhecimento e saúde da pessoa idosa* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>>
BRASIL. Ministério da Saúde. *Calendário de vacinação*. Fundação Oswaldo Cruz. 2004. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/bio/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=168>>
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Cadernos de Atenção Básica* - n. 15, Hipertensão Arterial sistêmica. Brasília: MS, 2006. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad15.pdf>
BRASIL. Ministério da Saúde. *Estatuto da Criança e do Adolescente* / Ministério da Saúde. – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.– (Série E. Legislação de Saúde). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_crianca_adolescente_3ed.pdf>
BRASIL. Ministério da Saúde. *Assistência e controle de doenças diarreicas*. Brasília, 1993.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia para o controle da hanseníase*. Cadernos de atenção básica, n. 10. Brasília, DF, 2002.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de procedimentos para vacinação*. 4. ed. Brasília, 2001. 316p.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual técnico para controle da tuberculose*. Caderno de atenção básica, n. 5. Brasília, 2002.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Controles dos cânceres de colo de útero e da mama*. Caderno de Atenção Básica. N.13, 2006.
BRASIL. Ministério da Saúde. *HIV/AIDS, hepatites e outras DST*’s. Caderno de Atenção Básica. N.18, 2006.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Vigilância em saúde*, parte I e parte II. Caderno de Atenção Básica. N.19, 2007.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Programa de Saúde da Família*. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 36p.
CONSELHO Regional de Enfermagem de Minas Gerais. *Legislação e normas*. v. 9. n. 1, set., 2003.
COREN-MG. *Código de ética e deontologia de enfermagem*. Decreto Lei n. 94.406-87, de 08 de junho de 1987. Regulamenta a Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício de enfermagem e dá outras providências. Brasília, 2003. Disponível em: <www.coren.mg.org.br>
KOCH R.M.; MOTTA H.S.; WALTER R.L. *Técnicas básicas de enfermagem*. 24. ed. Curitiba: Florence, 2007.
LIMA, I.L.; MATAO, M.E.L. *Manual do técnico e do auxiliar de enfermagem*. 8. ed. Goiânia: AB, 2007.
OLIVEIRA, A.C. *Infecções hospitalares*. Epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Medsi. 2005.
SANTOS, N.C.M. *Enfermagem na prevenção e controle da infecção hospitalar*. São Paulo: Látria, 2003.
SANTOS, N.C.M. *Urgência e emergência para a enfermagem*. Do atendimento pré-hospitalar (aph) à sala de emergência. 4 ed. São Paulo: Látria, 2007.
SILVA, M. T.; SILVA, S.R. L.P.T. *Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem*. São Paulo: Martinari, 2007.
SILVESTRE, J.A., COSTA NETO, M. M. *Abordagem do idoso em programa de saúde da família*. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.19, n. 3, p. 839-47, jun. 2003. Atenção Primária.
VILASBOAS, A. L. Q.; TEIXEIRA, C. F. *Saúde da família e vigilância em saúde*: em busca da integração das práticas. *Revista Brasileira de Saúde da Família*. n. 16, p.63-67. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/revistas/revista_saude_familia16.pdf>

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

Programa: Física das radiações e radioproteção. Artefatos e controle de qualidade em mamografia. Bases tecnológicas aplicadas aos Raios X. Mamografia - Técnicas e procedimentos. Anatomia. Mamografia - Controle de qualidade. Sistema cardiorrespiratório - Técnicas e procedimentos. Anatomia. Tórax - Técnica de alta Kv. Recursos técnicos. Abdômen - Técnicas e procedimentos. Anatomia. Membros superiores e inferiores - Técnicas e procedimentos. Anatomia. Bacia - Técnicas e procedimentos. Anatomia. Coluna vertebral - Técnicas e procedimentos. Anatomia. Crânio - Técnicas e procedimentos. Anatomia. Ossos da face - Técnicas e procedimento. Anatomia. Seios paranasais - Técnicas e procedimentos. Anatomia. Sistema digestório - Técnicas e procedimentos. Anatomia. Sistema urogenital - Técnicas e procedimentos. Anatomia. Sistema Vascular - Técnicas e procedimentos. Anatomia. Traumatismos craniocéfalico, coluna vertebral, torácico, abdômen e osteoarticular - Técnicas e procedimentos. Tipos. Radiologia portátil. Radiologia pediátrica. Todos os segmentos anatômicos anteriores - Técnicas e procedimentos. Anatomia.

Bibliografia sugerida

BIASOLI Jr., Antônio. *Técnicas radiográficas*. Rio de Janeiro: Rubió, 2006.
BOISSON, LF. *Técnica radiológica médica básica e avançada*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

DIMENSTEIN, Renato; HORNOS, Ivare M. Mascarenhas. *Manual de proteção radiológica aplicada ao radiodiagnóstico*. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2004.

DIMENSTEIN, Renato; NETTO, Thomaz Ghlalardi. *Bases físicas e tecnológicas aplicadas aos Raios X*. 2. ed. São Paulo: Senac, 2005.

DIMENSTEIN, Renato; BALFER, Aron J. *Guia prático de artefatos em mamografia*. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2005.

LOPES, Aimar A.; LEDERMAN, Henrique M.; DIMENSTEIN, Renato. *Guia prático de posicionamento em mamografia*. São Paulo: SENAC, 2000.

NÓBREGA, Almir Inácio da - *Técnicas em ressonância magnética nuclear*. Atheneu Editora.

VAL, Francisco Lanari do. *Manual de técnica radiográfica*. São Paulo: Manole, 2006.

PASQUALETE, H; Koch HÁ; SOARES-PEREIRA, PM; KEMP, C. *Mamografia atual*. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. Capítulos 2,3,4,5.

SANTOS, Edvaldo Severo dos, NACIF, Marcelo Souto - *Manual de técnicas em tomografia computadorizada*. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. *Princípios básicos de segurança e proteção radiológica* – 3. ed. Revisada - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – 2006. Disponível em <<http://www6.ufrgs.br/spr/SegurancaProtRad.pdf>>

TÉCNICO EM FARMÁCIA

Programa: Cálculos matemáticos em farmácia: porcentagem, expressão de concentrações em % (porcentagem), regra de três, diluições de concentrações, sistemas de medidas e interconversões, medidas caseiras, cálculo de concentrações percentuais em preparações líquidas; Boas práticas de fabricação e manipulação; formas farmacêuticas sólidas; formas farmacêuticas líquidas; estabilidade de medicamentos; vias de administração de fármacos; EPI (Equipamento de Proteção Individual); armazenamento de medicamentos; boas práticas de estocagem de medicamentos.

Bibliografia sugerida

ALLEN Jr., L. V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. *Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd05_05.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. *O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde*. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. *O Trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde na Promoção do Uso Correto de Medicamentos*. 2. ed. revisada. Brasília, 2006.

BRASIL. Organização Pan Americana de Saúde/ Organização Mundial de Saúde. *Segurança de medicamentos: um guia para detectar e notificar reações adversas a medicamentos*. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br>>

BRASIL. Organização Pan Americana de Saúde. *Cartilha de vacinas: Para quem quer mesmo saber das coisas*. Brasília, 2003. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br>>

BRASIL. Ministério da Saúde. *Vigilância dos eventos adversos pós-vacinação: Cartilha para Trabalhadores em Sala de Vacinação*. Brasília, 2003. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br>>

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria n. 344, de 12 de maio de 1998*. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br>>

BRASIL. *Política Nacional de Medicamentos*. Ministério da Saúde. Brasília, 2001. Disponível em: <<http://www.uff.br/ppgcaps/Texto%208%20-%20AF.pdf>>

Ministerio da Saúde. Como ajudar no controle da hanseníase? Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_hansen_acs_web.pdf>

BRASIL. *Manual de Adesão ao Tratamento para Pessoas Vivendo com HIV e AIDS*. Brasília, 2008. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_adesao_tratamento_hiv.pdf>

NÍVEL SUPERIOR COMPLETO

CARGO DE ANALISTA GOVERNAMENTAL: Áreas de Conhecimento/Atividades: Educador Social, Nutrição, Pedagogia, Desenvolvimento Social
CARGO DE ESPECIALISTA EM SAÚDE: Áreas de Conhecimento/Atividades: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Serviço Social, Medicina Veterinária, Odontologia
CARGO DE ANALISTA EM AUDITORIA E REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SAÚDE: Áreas de Conhecimento/Atividades: Regulação em Medicina - Regulação em Enfermagem - Regulação em Odontologia - Regulação em Psicologia - Regulação em Fonoaudiologia - Regulação em Direito – Auditoria em Psicologia - Auditoria em Enfermagem - Auditoria em Medicina - Auditoria em Direito - Auditoria em Ciências Contábeis - Auditoria em Farmácia – Fiscalização em Farmácia - Fiscalização em Engenharia - Fiscalização em Enfermagem - Fiscalização em Biologia - Fiscalização em Medicina Veterinária

LÍNGUA PORTUGUESA (todos os cargos e áreas do conhecimento/atividades)

Programa: Compreensão e interpretação de textos. Variação linguística. Tipologia e gêneros de texto. Coerência e coesão textuais. Ortografia oficial. Acentuação gráfica, reforma ortográfica de 2009. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos. Classificação, flexão e emprego do substantivo, do adjetivo, do advérbio e do pronome. Colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos. Formas de tratamento. Conjugação, flexão, propriedades, classificação e emprego do verbo. Correlação dos modos e tempos verbais, vozes. Coordenação e subordinação. Concordâncias verbal e concordância nominal. Regências verbal e regência nominal. Emprego do sinal indicativo da crase. Pontuação.

Bibliografia sugerida

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

KOCH, Ingedore G.V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto

KOCH, Ingedore G.V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. 17. ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio.

ATUALIDADES/LEGISLAÇÃO (todos os cargos e áreas do conhecimento/atividades)

Programa

A globalização e os movimentos antiglobalização. Brasil: Dos governos militares à Nova República. O Mundo e o Brasil atual. Noções de Direito: Direito Constitucional: conceito, classificação, interpretação e eficácia. Poder constituinte. Direitos e garantias fundamentais. A organização do Estado e a organização dos poderes na Constituição Brasileira de 1988. Direito Administrativo: Administração Pública: princípios, normas constitucionais; organização administrativa: Administração Pública Direta e Indireta. Ato administrativo: conceito, elementos, atributos, validade e extinção. Contrato administrativo: conceito e características. Licitação pública: princípios, modalidades, tipos e procedimentos. Servidor público: classificação, regimes e normas constitucionais. Legislação Específica do Município de Uberaba.

Bibliografia sugerida

BARBOSA, Alexandre de Freitas. *O mundo globalizado*. Política, Sociedade e economia. São Paulo: Contexto, 2001 (Coleção Repensando a História).

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: títulos, capítulos e seções correspondentes aos itens do programa.

MINAS GERAIS. *Constituição do Estado de Minas Gerais*: títulos, capítulos e seções correspondentes aos itens do programa.

GOHN, Maria da Glória. (Org.). *Movimentos sociais no início do século XXI*. Antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Vozes, 2003 (Parte I).

MENDONÇA, Sonia Regina e FONTES, Virgínia Maria. *História do Brasil recente*. 1964-1992. São Paulo: Ática, 1994. Série Princípios.

SALLUM JR., Brasília. *Labirintos*. Dos gerais à Nova República. São Paulo: HUCITEC, 1996.

UBERABA. *Lei Orgânica do Município de Uberaba*.

UBERABA. *Lei Complementar n. 392/2008*, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores de Uberaba

Revistas e jornais atuais.

CARGO DE ANALISTA GOVERNAMENTAL: ÁREAS DE CONHECIMENTO /ATIVIDADES CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

EDUCADOR SOCIAL

Programa: Organização da sociedade civil; democracia e relações de poder na sociedade contemporânea; conquista de direitos; planejamento participativo; movimentos sociais; processo de identificação comunitária; diversidade cultural; políticas públicas: conceitos e contradições; políticas sociais – conceitos e contradições; políticas educacionais – conceitos e contradições; competências do educador social; ética e cidadania na educação; relações entre educação e trabalho; educação não formal; educação social para o idoso; educação social para a pessoa com deficiência; educação social para criança e adolescente; educação social para famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social; elaboração de projetos; planejamento; captação de recursos; avaliação.

Bibliografia sugerida

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*: Lei federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul.1990.
BRASIL. *Estatuto do Idoso*: Lei federal n. 10.741, de 01º de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.
BRASIL. *Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)*; dispõe sobre a Organização da Assistência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 dez. 1993.
CORRÊA, Vera. *Globalização e Neoliberalismo: o que isso tem a ver com você, professor?* Rio de Janeiro: Quartet, 2000.
DEMO, Pedro. *Participação é conquista*. São Paulo: Cortez, 2001.
FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e a Crise no Capitalismo Real*. São Paulo: Cortez, 2003.
GADOTTI, Moacir; GUTIÉRREZ, Francisco (orgs.) *Educação Comunitária e Economia Popular*. São Paulo: Cortez, 2005.
GOHN, Maria da Glória. *Educação não-formal e cultura política*. São Paulo: Cortez, 2001
GOHN, Maria da Glória. *Movimentos sociais e educação*. São Paulo: Cortez, 2002.
LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (orgs.). *Capitalismo, trabalho e educação*. Campinas: Autores Associados, 2004.
MAAR, Wolfgang Leo. *O que é política*. São Paulo: Brasiliense, 1994. MANTOAN, Maria. Teresa. E. *Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.
MARINO, Eduardo. *Manual de avaliação de projetos sociais*. São Paulo: Saraiva, 2003.
ROMANS, Mercê; PETRUS, Antoni; TRILLA, Jaume. *Profissão: educador social*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
VALLS, Álvaro L. M. *O que é ética*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

NUTRIÇÃO

Programa: NUTRIÇÃO NORMAL - Carboidratos, proteínas e lipídios: classificação, funções, digestão absorção, metabolismo e necessidades nutricionais. Aspectos fisiológicos e nutricionais nos diferentes ciclos da vida: gestação, aleitamento materno, lactação, infância, adolescência, fase adulta e terceira idade. BROMATOLOGIA, TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E CONTROLE SANITÁRIO - Estudo bromatológico dos alimentos: Leite e derivados, carnes, pescados, ovos, cereais, leguminosas, gorduras, hortaliças, frutas e bebidas. Propriedades físico-químicas dos alimentos. Condições higiênico-sanitárias e manipulações de alimentos. Conservação de alimentos. Uso de aditivos em alimentos. Transmissão de doenças pelos alimentos. Intoxicações e infecções alimentares. TÉCNICA DIETÉTICA - Conceito, classificação e características dos alimentos. Preparo de alimentos: processos e métodos de cocção. A pirâmide alimentar. Planejamento de cardápios. Técnica dietética e dietoterapia. ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Características e atividades do serviço de nutrição. Aspectos físicos das unidades de alimentação e nutrição. Planejamento, organização, coordenação e controle. NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - Aspectos epidemiológicos em carências nutricionais: desnutrição energético-proteica, Hipovitaminose, Anemia ferropriva, Cárie dental. Indicadores, intervenções. Programas de Assistência de Saúde da Criança e da Mulher. Nutrição materno- infantil. Educação alimentar nutricional. Avaliação nutricional em coletividades. Nutrição prevenção e qualidade de vida. Alimentação equilibrada na promoção da saúde.

Bibliografia sugerida

CARUSO, L.; SIMONY, R. F.; SILVA, A. L. N. D. *Dietas hospitalares*. Uma abordagem na prática clínica. Belo Horizonte: Atheneu, 2004.
CUPPARI, L. *Nutrição: Nutrição clínica no adulto*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.
MAHAN, L. K.; STUMP, S. E. Krause. *Alimentos, nutrição e dietoterapia*. 11. ed. São Paulo: Rocca, 2005.
MEZOMO, Iracema F. B. *Os serviços de alimentação: planejamento e administração*. 5.ed. rev. Barueri: Manole, 2002.
ORNELLAS, L. H. *Técnica dietética: seleção e preparo dos alimentos*. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
SILVA JÚNIOR, E. *Manual de controle higiênico sanitário em alimentos*. 6. ed. São Paulo: Varela, 2005.
TEIXEIRA, S.; MILET, Z.; CARVALHO, J.; BISCANTINI, T. M. *Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição*. São Paulo: Atheneu, 2006.

PEDAGOGIA

Programa: Legislação e Políticas Educacionais brasileiras contemporâneas: LDBEN n. 9.394/96, Lei n. 10.172 - Plano Nacional de Educação. As Avaliações Sistemáticas: Prova Brasil, SAEB, Provinha Brasil, ENEM, SIMAVE, o IDEB. Concepções de currículo e as diretrizes curriculares para a educação básica: os Parâmetros Curriculares Nacionais e os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Teorias e concepções pedagógicas. A prática pedagógica: o processo ensino-aprendizagem, a construção curricular, planejamento, métodos, organização do trabalho pedagógico, avaliação, Princípios da gestão escolar democrática. A construção do Projeto Político-Pedagógico da escola.

Bibliografia sugerida

BRASIL. *Lei n. 9.394*, de 20 de dezembro de 1996 (e atualizações). Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
BRASIL. *Lei n. 10.172*, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais* Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. Avaliação da Educação Básica. *Avaliações sistêmicas / Prova Brasil, SAEB, Provinha Brasil, ENEM, IDEB – MEC/INEP*: <http://www.inep.gov.br>
DALBEN, Ângela. Avaliação Sistemática. *Presença Pedagógica*. Belo Horizonte, v.11, n.65, p.74-80, set./out. 2005.
GONÇALVES, Maria Helena Barreto. *Planejamento e avaliação: subsídios para a ação docente*. Editora SENAC, 2003.
MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SIMAVE: Disponível em: <http://www.educacao.mg.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=421&Itemid=257>
MORANDI, Franc. *Modelos e métodos em pedagogia*. Bauru/SP: EDUSC, 2002.
MOREIRA, Mércia; COUTINHO, Maria Thereza da Cunha. *Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos voltado para a educação*, 5. ed. Belo Horizonte: Lê, 1997.
SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
SOUZA, Alberto de Mello e. (Org.) *Dimensões da avaliação educacional*. Petrópolis: Vozes, 2005.
VASCONCELOS, Celso dos Santos. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. Cadernos Pedagógicos - Liberdade, 2002.
ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa: A perspectiva do desenvolvimento e o desenvolvimento local. Desenvolvimento social e território. Redes e desenvolvimento. Participação e desenvolvimento comunitário. Gestão de políticas sociais no âmbito local

Bibliografia

- AKERMAN, M. Território, governança e articulação de agendas in: Garibe, Roberto; Capucci, Paulo. *Gestão local nos territórios da cidade: ciclo de atividades com as subprefeituras*. São Paulo, São Paulo (Cidade). Secretaria das Subprefeituras. 2004.
- BRONZO, Carla. Território como categoria de análise e como unidade de intervenção nas políticas públicas. In. NEVES, J.A. B. e FAHEL, M. *Gestão e Avaliação de Políticas sociais no Brasil* Ed. PUCMINAS, 2007
- CARVALHO, M. C. B. (2003) *A ação em rede na implementação de políticas e programas sociais públicos*. Disponível em http://rits.org.br/redes_teste/rd_tmtes_abr2003.cfm.
- DOWBOR, Ladislau. *Políticas Nacionais de Apoio ao Desenvolvimento Local*: empreendedorismo local e tecnologias sociais. *Revista de Administração Pública*, 39 (2) Mar/Abr 2005, pp: 187-206.
- GOLDSMITH, S.; EGGERS, W. D. (2002) *Governar em Rede: O novo formato do setor público*. Brasília: ENAP.
- KLERING, Luis Roque e SCHRÖEDER, Christine da Silva. *Políticas e estratégias públicas municipais: novos desafios e perspectivas para o desenvolvimento local*. <http://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/viewFile/578/546>
- GOMÃ, Ricard. Processos de exclusão e políticas de inclusão social: algumas reflexões conceituais. Costa, B. e Carneiro, C.B.(orgs). *Gestão Social. O que há de novo?* BH: PBH, FJP, BNDES: 2004.
- MARQUES, E. C. *As redes importam para o acesso de bens e serviços obtidos fora de mercados?* Artigo apresentado no 33º Encontro Anual da ANPOCS (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais), Caxambu-MG 2009.
- MARQUES, E. C. *As redes sociais importam para a pobreza?* Artigo apresentado em "LASA 2009: Rethinking Inequalities. XXVIII International Congress of the Latin American Studies Association (LASA) 2009.
- SANTOS, Boaventura e Rodriguez, César. Introdução: para ampliar o cânone da produção. In Sousa, Boaventura (Org.) *Produzir para viver- os caminhos da produção não capitalista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- TENÓRIO, F. G. (org) Cap. 2 Desenvolvimento local e cidadania. In TENÓRIO, F. G. (org). *Cidadania e Desenvolvimento Local*. Ed. Unijuí, 2007.
- SOUZA, M. L.; RODRIGUES, G. B. Cap. 2. O Planejamento conservador no Brasil e Cap. 3 Quando o planejamento estatal não é conservador e cap. 6 Os ativismos como agentes modeladores do espaço urbano e formuladores de propostas alternativas In. *Planejamento urbano e ativismos sociais*. São Paulo: UNESP, 2004. 136 p.: in il. Coleção Paradidáticos, Série sociedade, espaço e tempo.

**CARGO DE ESPECIALISTA EM SAÚDE: ÁREAS DO CONHECIMENTO/ATIVIDADES
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:**

BIOMEDICINA

Programa: Organização, práticas, propósitos, controle de qualidade e instrumentação de laboratório clínico moderno. Preparação do paciente, condições para o atendimento, coleta ou recebimento dos materiais biológicos, manuseio, transporte, acondicionamento e armazenamento destes. Exames: dosagens, particularidades, interferências e interpretação dos resultados. **BIOQUÍMICA CLÍNICA:** Função renal. Função hepática e do trato biliar. Proteínas específicas, lipídeos e lipoproteínas. Carbohidratos. Eletrólitos e ions inorgânicos. Equilíbrio ácido-base e gases sanguíneos. Urinálise: Amostras, coleta, transporte e conservação da urina para exames de rotina e bacteriológica. Funções e doenças dos rins e testes da função renal. Exames físicos e químicos da urina. Sedimentoscopia urinária. Análises especiais de urina: distúrbios no metabolismo de aminoácidos da porfirina, dos mucopolissacarídeos e das purinas. Cardiopatias e prevenções destes eventos. Avaliação dos variados fluidos biológicos. Enzimologia clínica. **HEMATOLOGIA.** Hematopoiese normal e células sanguíneas. Anemias hipocrômicas, megaloblásticas, hemolíticas, aplásticas, diseritropoieticas e secundárias. Hemoglobinoplastias. Coagulação, distúrbios vasculares e plaquetários de sangramento. Imuno-hematologia: detecção dos anticorpos, antígenos dos grupos sanguíneos, testes pré-transfusão e transfusões sanguíneas. **IMUNOLOGIA CLÍNICA:** Métodos de diagnóstico em imuno-sorologia, parâmetros de validação de testes sorológicos, imunovirologia (hepatites virais específicas, retrovírus, herpesvírus), marcadores tumorais, autoimunidades, imunodeficiências. **MICROBIOLOGIA.** Taxonomia, anatomia, fisiologia, patogenecidade e virulências bacterianas. Classificação, taxonomia e identificação das micoses humanas e provas de sensibilidade aos antifúngicos. Colheita, transporte, processamento, análise e informe das culturas. Bactérias de interesse clínico: enterobacteriáceas, bacilos, bastonetes, cocos. Espiroquetas, micoplasma e ureaplasma. Provas de sensibilidade a agentes antimicrobianos: resistência, determinação da atividade inibitória e da atividade bactericida, combinações de antimicrobianos e testes de eficácia terapêutica e prevenção da toxidade. **PARASITOLOGIA CLÍNICA.** Parasitos intestinais, colheita, preservação, exames macro e microscópico da amostra fecal fresca e preservada e identificação dos parasitos. Parasitos do sangue e dos tecidos: métodos e identificação. Exame de aspirados, dos tecidos, da urina, das secreções e do material de biópsia. Imunodiagnóstico das parasitoses: testes sorológicos ou imunoenzais e imunológicos. Biologia molecular; métodos moleculares no diagnóstico das parasitoses humanas. **BIOSSEGURANÇA.** Riscos físicos, biológicos, químicos, ergonômicos e de acidentes de trabalho em laboratórios. Biossegurança laboratorial: organização, práticas seguras, medidas de controle, programa de segurança, avaliação e representação dos riscos ambientais. Procedimentos de emergência e treinamento e segurança em laboratórios. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Manuseio, controle e descarte de produtos biológicos. **ACREDITAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE LABORATÓRIO:** Desenvolvimento de capacitação específica para implantar, implementar, controlar, avaliar, corrigir, prevenir deteriorização, melhorar e inovar as práticas de gestão e os respectivos padrões de trabalho relativos ao processo de acreditação de laboratórios clínicos. Gestão de recursos humanos, controle de insumos, reagentes, utensílios, água reagente, equipamentos e instrumentos necessários ao processamento das análises conforme a complexidade dos serviços laboratoriais prestados e à produção de laudos laboratoriais seguros, confiáveis e clinicamente significativos. Gestão das informações geradas pelo laboratório clínico e informações comparativas pertinentes. Gestão de processos relativos ao produto, relativos aos fornecedores e de apoio. Gestão de recursos financeiros para apoiar estratégias, planos de ação e as operações eficazes dos processos organizacionais. Gestão de programas de educação e treinamento continuado voltados para a melhoria de processos e prevenção de acidentes. Desenvolvimento sistematizado de práticas de gestão baseadas em critérios voltados para o alto desempenho de Laboratórios Clínicos referentes à liderança, estratégias e planos de ação; clientes, sociedade; informações e conhecimento; pessoas, processos e resultados. Avaliação da evolução do desempenho do laboratório clínico por meio de indicadores de desempenho.

Bibliografia sugerida

- DE CARLI, G. A. *Parasitologia clínica, seleção de métodos e técnicas de laboratório para diagnóstico das parasitoses humanas*. São Paulo: Atheneu, 2001.
- GOLDBY, Richard A. Kuby. *Imunologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Revbinter, 2002.
- HENRY, Jonhl Bernard. *Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais*. 19. ed. São Paulo: Manole, 1999.
- HIRATA, Mário Hiroyuki. *Manual de biossegurança*. 1. ed. São Paulo: Manole, 2002.
- HOFFBRAND, Victor; PETTIT, Joim F. *Atlas colorido de hematologia clínica* 3.ed. São Paulo: Maniole, 2001.
- KONEMAN, Elmer W. et al. *Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido*. 5 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.
- RAVEL, Richard. *Laboratório clínico: aplicações clínicas dos dados laboratoriais*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

- STRASINGER, Susan King. *Uroanálise e fluidos biológicos*. 3. ed. São Paulo: Premier, 2000.
- ROSE, N.R. et al. *Manual of clinical laboratory immunology* 4th edition. American Society for Microbiology, Washington DC, 1992.
- STITES, D.P. et al. *Imunologia médica*. 9^a ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 2000.
- PEAKMAN, M. e VERGANI, D. *Imunologia básica e clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- ROITT, I. et al., *Immunology*. Barcelona: Mosby, 1998.
- FERREIRA, AW e ÁVILA, S.L.M. *Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. p. 1-302.
- ANTUNES, L.J. e MATOS, K.T.F. *Imunologia médica*. São Paulo: Atheneu, 1992, p. 1-401.
- COMISSÃO de acreditação de laboratórios clínicos – Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. *Programa de acreditação de laboratórios clínicos – Manual do laboratório*. 1 ed. Rio de Janeiro, 1999.
- COMISSÃO de credenciamento do sistema da qualidade de laboratórios clínicos – Sociedade Brasileira de Análise Clínicas. *Manual para credenciamento do sistema da qualidade de laboratórios clínicos*. Rio de Janeiro, 1998.
- PEAKMAN, M. e VERGANI, D. *Imunologia básica e clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- NBR 14500 – JULHO 2000 – Gestão da qualidade no laboratório clínico. Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- NBR ISSO 9001 – Dezembro 2000 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- NBR ISSO/IEC 17025 – Janeiro 2001 – Requisitos gerais para competência de laboratório de ensaio e calibração. Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- NOGUEIRA, L.C. L. *Gerenciamento pela qualidade total na saúde*. Belo Horizonte: Littera Maciel, 1996.
- ROTH, E. *Como implantar a qualidade em laboratório clínico*. Rio de Janeiro: Futura, 1998.

ENFERMAGEM

Programa: Lei do Exercício Profissional - Lei n. 7.498/86; bioética e ética profissional; Decreto Lei n. 94.406/87; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem; biossegurança. Estratégia Saúde da Família. Educação em Saúde. Processo Saúde/Doença. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Programa Nacional de Imunização. Administração dos Serviços de Enfermagem. Gestão de pessoas. Programas do Ministério da Saúde (site: www.saude.gov.br): tuberculose, hanseníase, saúde do trabalhador, saúde da criança (Aleitamento Materno. Atenção ao recém-nascido de risco habitual, doenças prevalentes na infância), Saúde da mulher (Assistência ao pré-natal e puerpério, planejamento familiar, prevenção do câncer uterino e de mama, climatério), saúde do adulto e do idoso (hipertensão arterial, diabetes, doenças respiratórias, doenças transmissíveis, acamados e idosos) e doenças sexualmente transmissíveis; Portaria n. 2.048/2002; vigilância epidemiológica: doenças de notificação compulsória; métodos de desinfecção e esterilização; técnicas básicas de enfermagem; enfermagem em pronto-socorro; princípios para o atendimento de urgência e emergência; assistência de enfermagem a pacientes portadores de doenças do aparelho respiratório, digestivo, cardiovascular, locomotor e esquelético, nervoso, ginecológico e obstétrico, urinário, dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos e psiquiátricos; cuidados de enfermagem em atendimento pré-hospitalar em emergências cardiovasculares, respiratórias metabólicas, ginecológicas e obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e no trauma.

Bibliografia sugerida

- ARONE, E. M.; PHILIPPI, M. L. S. *Enfermagem médico-cirúrgica aplicada ao sistema respiratório*. 2. ed. São Paulo: Senac, 2005.
- BARROS, A.L.B.L et al. *Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BARROS, S. M.O. (Org.). *Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal*. Barueri (SP): Manole, 2005.
- BRASIL. *Código de ética para os profissionais de enfermagem*, reformulado: em vigor 12/05/2007.
- BRASIL. Lei n. 7.498, de 25.06.86. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Publicada no DOU de 26.06.86. Seção I - fls. 9.273 a 9.275
- BRASIL. DECRETO 94.406. Regulamenta a Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências.
- BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução de n. 272/2002. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área técnica de saúde da mulher. *Assistência em planejamento familiar: manual técnico*. 4. ed., Brasília, 2002.
- Básica. *Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil*. Brasília. 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de atenção básica. *Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil*. Brasília. 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Aleitamento materno e orientação alimentar para o desmama*. 3. ed., Brasília, 1986.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Assistência ao pré-natal: manual técnico*. Brasília, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde. *Manual de rede de frio*. 3. ed., Brasília, 2001. 68p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia para o controle da hanseníase*. Cadernos de atenção básica, n. 10. Brasília, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção clínica das doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais crônicas. *Caderno de Atenção Básica*, n.14, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Hipertensão arterial sistêmica*. Caderno de Atenção Básica. N.15, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Diabetes Mellitus. *Caderno de Atenção Básica*. N.12, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. HIV/AIDS, hepatites e outras DSTs. *Caderno de Atenção Básica*. N.18, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Caderno de Atenção Básica* n.19. Vigilância em saúde, parte I e parte II, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de procedimentos para vacinação*. 4. ed., Brasília, 2001. 316p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual técnico para controle da tuberculose*. Caderno de atenção básica, n. 5. Brasília, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Programa de Saúde da Família*. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 36p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção à Saúde. *A saúde mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial*. Brasília, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). *Vigilância em saúde - v.6, t.1*. Brasília, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Organização Pan-Americana de Saúde/Brasil OPAS*. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde, Brasília, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Segurança do Trabalhador*. Brasília, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Programa nacional de humanização da assistência hospitalar. Brasília, 2002.
- BRASIL. Normas e Regulamentos. Dispõe sobre a Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde: NR 32. Publicação D.O.U. Portaria GM n. 485, de 11 de novembro de 2005 16/11/05, Portaria GM n. 939, de 18 de novembro de 2008 19/11/08.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas*. 3. ed. São Paulo: Elsevier. 2008.
- DEALEY, C. Cuidando de feridas. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- FIGUEIREDO, N.; TONINI, T. *SUS E PSF para enfermagem - práticas para o cuidado em saúde coletiva*. São Paulo: Yendis, 2007.
- GELAIN, I. Deontologia e enfermagem. 3 ed. São Paulo: EPU, 2006.
- JOHNSON, M; TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A. M. P. *SAE - sistematização da assistência de enfermagem: guia prático*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan – grupo GEN, 2007.
- JOINT COMMISSION RESOURCES. *Temas e estratégias para liderança em enfermagem- enfrentando os desafios hospitalares atuais*. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- KUBLER-ROSS, Elisabeth. *Sobre a morte e o morrer*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- KAVANAGH, C.M.G. *Elaboração do manual de procedimentos em central de materiais e esterilização*. São Paulo: Atheneu, 2006.

- KNOBEL, E. *Terapia intensiva - pediatria e neonatologia*. São Paulo: Atheneu, 2005.
- KURCGANT, P. *Gerenciamento em enfermagem*. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005.
- MARQUIS, B.L.; HUSTON, C.J. *Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- NUNES FILHO, E.P.; BUENO, J.R.; et al. *Psiquiatria e saúde mental - conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais*. São Paulo: Atheneu, 2000.
- OLIVEIRA, R.G.; PEDROSO, E.R.P. *Blackbook: clínica médica*. Belo Horizonte: Blackbook, 2007.
- POSSARI, J.F. *Prontuário do paciente e os registros de enfermagem*. São Paulo: Pátria, 2005.
- RODRIGUES, A.B.S.; SILVA, M.R.; OLIVEIRA, P.P. et al. *O guia da enfermagem - fundamentos para assistência*. São Paulo: látria, 2008.
- SILVA, M. T.; SILVA, S.R. L.P.T. *Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem*. São Paulo: Martinari, 2007.
- SOUSA, R.M.C.; CALIL, A.M.; PARANHOS, W.Y. et al. *Atuação no trauma - uma abordagem para a enfermagem*. São Paulo: Atheneu, 2008.
- SWEARINGEN e KEEN. *Manual de enfermagem no cuidado crítico*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M.P. *SAE - sistematização da assistência de enfermagem: Guia prático*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- TEIXEIRA, J. *Prontuário do paciente: aspectos jurídicos*. Goiânia: AB Editora, 2008.

FARMÁCIA

Programa: FARMACOLOGIA E CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: farmacocinética - absorção, distribuição e eliminação das drogas; farmacodinâmica - mecanismo de ação das drogas que atuam em diversos órgãos e sistemas, interações medicamentosas; conceitos básicos em ciências farmacêuticas; farmácia clínica e atenção farmacêutica - conceitos gerais, uso racional de medicamentos, intervenção farmacêutica e otimização da farmacoterapia, aspectos de biossegurança em farmácias, farmacoepidemiologia e farmacovigilância, estudos de utilização de medicamentos. SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS: conceitos gerais; farmacoeconomia; padronização de medicamentos; guias farmacoterapêuticos; controle de psicotrópicos, entorpecentes e antirretrovirais (legislação e dispensação); medicamentos de referência, similares e genéricos. ÉTICA PROFISSIONAL: legislação sanitária aplicada à farmácia; a organização jurídica da profissão farmacêutica; política de medicamentos; história da saúde pública no Brasil; o SUS. EPIDEMIOLOGIA: determinações sociais do processo saúde/doença e aspectos epidemiológicos; indicadores de saúde gerais e específicos; gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. LICITAÇÃO E AQUISIÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: administração de farmácia de dispensação; aviamento de receitas; controle e planejamento de estoque de medicamentos; consumo médio mensal; ponto de requisição, estoque mínimo e estoque máximo; curvas ABC/XYZ; sistemas de distribuição e dispensação de medicamentos; normas, rotinas e recursos humanos; boas práticas de armazenamento e estocagem de medicamentos; organização de almoxarifados e condições adequadas de armazenamento.

Bibliografia sugerida

- ACURCIO, Francisco de Assis (Org.). *Medicamentos e assistência farmacêutica*. Belo Horizonte: Coopmed Editora Médica, 2003.
- ARAÚJO, A.L.A.1,2; UETA, J.M.2; FREITAS, O. Assistência farmacêutica como um modelo tecnológico em atenção primária à saúde. *Ciênc. Farm. Básica Apl.*, v.26, n.2, p. 87-92, 2005.
- BRASIL. *Portaria n. 2.981*, de 26 de novembro de 2009 - Aprova o componente especializado da assistência farmacêutica. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/saude/default.cfm>>
- BRASIL. *Portaria n. 2.982*, de 26 de novembro de 2009 - Aprova as normas de execução e de financiamento da Assistência Farmacêutica na atenção Básica. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/saude/default.cfm>>
- Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. *O papel do farmacêutico no sistema de atenção de saúde*. Trad. De Suzanne Sobral. Brasília: OPAS; 2004. Disponível em: <www.cff.org.br (publicações)>
- BRASIL. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde. *Resumo executivo*. In: Avaliação da assistência farmacêutica no Brasil: estrutura, processo e resultados. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde;
- BRASIL. Ministério da Saúde; 2005. p.24. [Série técnica medicamentos e outros insumos essenciais para a saúde,3]. Disponível em: <www.opas.org.br>
- FREITAS, E. L.; RAMALHO de Oliveira, D.; PERINI, E. *Atenção farmacêutica - Teoria e prática: um diálogo possível?* *Acta Farm. Bonaerense*, v. 25, n.3, p. 447-53, 2006.
- GOMES, MJVC; REIS, AMM. (Org.). *Ciências farmacêuticas*. Uma abordagem em farmácia hospitalar. Belo Horizonte: Atheneu, 2000.
- KATZUNG. B. G. *Farmacologia básica e clínica*. 10 ed. São Paulo: Lange, 2007.
- MARIN N, Luiza VL, OSÓRIO DECASTRO CGS; MACHADO DOSSANTOS S. orgs. *O Sistema Único de Saúde*. In: VL, Marin N, Luiza; CGS, Osório-de-Castro Machado-dos-Santos. (Orgs) *Assistência farmacêutica para gerentes municipais*. Brasília: Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde; 2003 (Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/af_gerentes_municipais.pdf> <www.anvisa.gov.br/e-legis>
- STORPIRTIS, Sílvia; MORI, Ana Luiza Pereira Moreira YOCHIY, Angélica Eliane Ribeiro, PORTA, Valentina (Orgs). *Farmácia clínica e atenção farmacêutica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FISIOTERAPEUTA

Programa: REABILITAÇÃO FÍSICA - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF); Prática baseada em evidências; SAÚDE PÚBLICA - Organização institucional da saúde no Brasil. Níveis de atenção à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. Princípios e diretrizes do sistema único de saúde – SUS. Programa de Saúde da Família. FISIOTERAPIA GERAL - Principais doenças cardiorrespiratórias. Vias aéreas artificiais, oxigenoterapia. Conceitos e aplicabilidade clínica de anatomia, biomecânica, cinesioterapia e cinesioterapia. Procedimentos de avaliação, diagnóstico cinético funcional, prognóstico e intervenção fisioterapêutica visando promoção, prevenção e reabilitação de disfunções nos níveis de órgãos e sistemas corporais, atividades e participação social nas áreas de fisioterapia respiratória, fisioterapia em ortopedia e traumatologia, ginecologia e saúde da mulher, neurologia, geriatria e cardiologia.

Bibliografia sugerida

- ALMEIDA FILHO, Naomar de. *Introdução à epidemiologia moderna*. 2 ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992.
- BEAGLEHOLE, R., BONITA, R., KJELLSTRÖM, T. *Epidemiologia básica*. São Paulo: Santos/OMS, 1996.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil* (dispositivos referentes à área).
- BRASIL. *Lei Orgânica da Saúde*. Lei Federal n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- BRASIL. *Portaria n. 648/GM*, de 28/3/2006, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e para o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria n. 2.607*, de 10 de dezembro de 2004. Aprova o Plano Nacional de Saúde/PNS - Um Pacto pela Saúde no Brasil.
- BRITO, RR; BRANT, TCS; PARREIRA, VF. *Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória*. Barueri: Manole, 2009.
- EDWARDS, S. *Fisioterapia neurológica: uma abordagem centrada na resolução de problemas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- FARIAS, N. e BUCHALLA, C.M. *Rev Bras Epidemiol*, 8(2): 187-93. *A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*. 2005.
- FREITAS, E.V.; PY, L.; CANÇADO, F.A. X.; DOLL J.; GORZONI, M.L. *Tratado de geriatria e gerontologia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
- KNOBEL, E. *Condutas no paciente grave*. 2. ed. – São Paulo: Atheneu, 1999.
- MACHADO, MGR. *Bases da fisioterapia respiratória terapia intensiva e reabilitação*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MAGEE, D. J. *Avaliação musculoesquelética*. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005.

PEDRETTI, L.W.; EARLY M.B. ORGANIZAÇÃO Mundial de Saúde / Organização Panamericana de Saúde. CIF – *Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003.

PRYOR, JA; WEBBER, BA. *Fisioterapia para problemas respiratórios e cardiológicos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SALTER, R.B. *Distúrbios e lesões do sistema musculoesquelético*. 3. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.

WEST, JB. *Fisiologia respiratória*. Barueri: Manole, 2002.

FONOAUDIOLOGIA

Programa: Audição e ciclos de vida: do diagnóstico à intervenção. Avaliação otoneurológica e reabilitação vestibular. Bases neurológicas do desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem. Atuação do fonoaudiólogo na escola. Linguagem do adulto: da avaliação à intervenção. Avaliação e tratamento das disfonias. Atuação fonoaudiológica na voz profissional. Avaliação e tratamento dos distúrbios da motricidade orofacial. Avaliação e tratamento dos distúrbios da fala (desvios fonético e fonológico) e da deglutição. Atuação da fonoaudiologia nos diferentes níveis de atenção à saúde. Atuação fonoaudiológica na estratégia saúde da família. Fonoaudiologia e políticas públicas de saúde. Política Nacional de Atenção à saúde auditiva. Atuação fonoaudiológica na saúde ocupacional. Prevenção e promoção da saúde na fonoaudiologia.

Bibliografia sugerida

BEHLAU, Mara Suzana. *Voz: O livro do especialista*. Rio de Janeiro: Revinter, 2002, v. 2.

BRASL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF. Núcleo de Apoio a Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.073- *Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CESAR, A. M.; MASKUD, S. S. *Fundamentos e práticas em fonoaudiologia*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C. A.; NAVAS, A. L. P. G. P. *Tratado de fonoaudiologia*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.

FILHO, Otacilio Lopes (Org.). *Tratado de fonoaudiologia*. Ribeirão Preto, SP: Tecmed, 2005.

NORTHERN, Jerry L.; DOWNS, Marion P. *Audição na infância*. 5.ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2005.

SILVA, GANANÇA, MUNHOZ, CAOVILO. *Quadros clínicos otoneurológicos mais comuns*. São Paulo: Atheneu, 2000. Série Otoneurológica, vol.3.

PSICOLOGIA

Programa: Entrevista psicológica: definição, tipos e finalidades. Identificação do problema, sinais e sintomas. Elaboração de laudo psicológico: análise, desenvolvimento e cuidados no processo de comunicação de resultados do psicodiagnóstico. Novo Código de Ética Profissional do Psicólogo. Saúde Mental e Trabalho - Estruturas da personalidade: Neuroses e psicoses. Natureza e causa dos distúrbios. Psicopatologia: alterações da percepção, representação, juízo, raciocínio, memória, atenção, consciência e afetividade, doenças de natureza psíquica (alcoolismo, depressão, esquizofrenia, ansiedade). O indivíduo e a organização – Fundamentos do comportamento individual (Personalidade e emoções, habilidades físicas e intelectuais, teorias de aprendizagem, valores, atitudes e satisfação no trabalho, percepção e tomada de decisão individual, motivação). Comportamento de grupos e equipes: comunicação, liderança, relações de poder, administração de conflitos. Captação, retenção e manutenção de recursos humanos: recrutamento e seleção, higiene e segurança do trabalho. Treinamento e desenvolvimento de pessoas. Programas de benefícios. Qualidade de vida no trabalho e psicologia social. Elaboração de documentos escritos.

Bibliografia sugerida

BRASIL. Ministério da Saúde. *Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde*. 2001. Capítulo 10 - *Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho*. Disponível em:

<<http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/livros.htm#d>>

BRASIL. *Resolução CPF n. 007/2003* - CONSELHO Federal de Psicologia. Resolução n. 07 de 2003. Disponível em: <<http://pol.org.br/legislação/index.cfm>>

CAMPOS G. W.; BARROS, R.; CASTRO, A. M. *Avaliação de política nacional de promoção da saúde*. Disponível em:

<<http://www.opas.org.br/servico/arquivos/Sala5503.pdf>>

CONSELHO Federal de Psicologia. Código de Ética Profissional do Psicólogo. *Resolução n. 10* de 2005. Disponível em:

<<http://pol.org.br/legislação/index.cfm>> Versão de 17/08/1995.

CORDIOLI, Aristides V. e cols. *Psicoterapias: abordagens atuais*. 3. ed, Porto Alegre: Artmed, 2008.

CUNHA, J. A. et al. *Psicodiagnóstico*. 5. ed. Revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DAVEL, E. e VERGARA, S. C. *Gestão com pessoas e subjetividade*. São Paulo: Atlas, 2001.

ROBBINS, Stephen. *Fundamentos do comportamento organizacional*. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

NUTRIÇÃO

Programa: NUTRIENTES E NUTRIÇÃO NAS DIVERSAS FASES DA VIDA- Carboidratos, proteínas, lipídios vitaminas e minerais: classificação, funções, digestão absorção, metabolismo e necessidades nutricionais. Aspectos fisiológicos e nutricionais nos diferentes ciclos da vida: gestação, aleitamento materno, lactação, infância, adolescência, fase adulta e terceira idade. BROMATOLOGIA, TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E CONTROLE SANITÁRIO - Estudo bromatológico dos alimentos: Leite e derivados, carnes, pescados, ovos, cereais, leguminosas, gorduras, hortaliças, frutas e bebidas. Propriedades físico-químicas dos alimentos. Condições higiênico-sanitárias e manipulações de alimentos. Conservação de alimentos. Uso de aditivos em alimentos. Transmissão de doenças pelos alimentos. Intoxicações e infecções alimentares. TÉCNICA DIETÉTICA - Conceito, classificação e características dos alimentos. Preparo de alimentos: processos e métodos de cocção. Planejamento de cardápios. Técnica dietética e dietoterapia. ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Características e atividades do serviço de nutrição. Aspectos físicos das unidades de alimentação e nutrição. Planejamento, organização, coordenação e controle. NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - A pirâmide alimentar. Educação alimentar e nutricional. Recomendações e necessidades de nutrientes. Alimentação equilibrada na promoção da saúde. Nutrição materno-infantil. Avaliação nutricional em coletividades. Avaliação do estado nutricional. Síndromes pluricarentiais (desnutrição proteicoenergética), hipovitaminoses, anemias e outros quadros de deficiências. Aconselhamento nutricional. NUTRIÇÃO CLÍNICA - Atenção ambulatorial e domiciliar. Dietoterapia em condições clínicas específicas: doenças carenciais, doenças metabólicas, doenças cardiovasculares, distúrbios alimentares, obesidade e distúrbios do comportamento alimentar, hipertensão arterial, diabetes mellitus, hepatopatias, nefropatias, distúrbios do trato digestório, câncer, AIDS. Terapia nutricional enteral.

Bibliografia sugerida

CUPPARI, L. *Nutrição clínica no adulto*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

MAHAN, L. K.; STUMP, S. E. Krause. *Alimentos, nutrição e dietoterapia*. 12. ed. São Paulo: Rocca, 2010.

ORNELLAS, L. H. *Técnica dietética: seleção e preparo dos alimentos*. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

TERAPIA OCUPACIONAL

Programa: Avaliação em terapia ocupacional. Análise de atividades e os recursos terapêuticos em terapia ocupacional. Raciocínio clínico em terapia ocupacional na abordagem das disfunções ortopédicas, traumatológicas, reumatológicas e neurológicas. Terapia ocupacional e a saúde do trabalhador. Prevenção de incapacidades e reabilitação em pacientes com hanseníase.

Bibliografia sugerida

FREITAS, P.P. *Reabilitação da mão*. São Paulo: Atheneu, 2005.
 LANCMAN, S. *Saúde, trabalho e terapia ocupacional*. São Paulo: Roca, 2004.
 LEHMAN, Linda Faye et al. *Avaliação neurologia simplificada*. ALM Internacional, Belo Horizonte, Edição 2009. Disponível em: <http://www.ilep.org.uk/fileadmin/uploads/Documents/Non-ILEP_Publications/SimplifiedNeurologicalExamBrPort.pdf>
 NEISTADT, M.E. e CREPEAU, E.B. *Terapia ocupacional Willard e Spackman*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
 TROMBLY, C.A. e RADOMSKI, M.V. *Terapia ocupacional para disfunções físicas*. São Paulo: Santos, 2005.

SERVIÇO SOCIAL

Programa: A política social na área de saúde, assistência social e segmentos como criança e adolescente, idoso e família. Estratégias e técnicas de intervenção: abordagem individual e com famílias. Organização dos serviços de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes. Plano Nacional de Saúde. Controle Social. Política Nacional de Humanização. Participação e controle popular. A investigação e a pesquisa na prática profissional do assistente social. Perícia social: objetivos, métodos, laudo e pareceres. Código de Ética do profissional do Serviço Social. Planejamento, gestão, elaboração e execução de projetos sociais

Bibliografia sugerida

BAPTISTA, Myrian. *Planejamento social: intencionalidade e instrumentação*. São Paulo: Veras, 2000.
 BENJAMIM, Alfred. *A entrevista de ajuda*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
 BRASIL. Lei n. 10.741, de 2003. *Estatuto do Idoso*. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2003.
 BRASIL. Lei n. 8.742, de 07/12/1993. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).
 BRASIL. Lei n. 8.069, de 13/07/1990. Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social. Código de Ética Profissional do Assistente Social - Resolução CFESS n. 273/93, de 13/03/1993.
 BRASIL. Lei n. 8.069, de 13/07/1990. *Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)*.
 BRASIL. Lei n. 8.080/90. *Sistema de Saúde*. Diário Oficial da União, Brasília 1990.
 BRASIL. Portaria n. 1.968, de 25/10/2001. Ministério da Saúde - Notificação dos casos de suspeita ou confirmação de maus tratos da criança e adolescente atendidos nas entidades do Sistema Único de Saúde.
 BRASIL Lei n.10.778, de 24 de novembro de 2003. Notificação compulsória no caso de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos e privada. Diário Oficial da União.
 BRASIL. Norma Técnica/1998 – Ministério da Saúde – Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes.
 BRASIL. PROGRAMA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR / PNHAH – Portaria Ministério da Saúde n. 822, de 6 de junho de 2001.
 BRASIL. Ministério da Saúde. ABBÊS, Claudia, e ALTAIR Massaro – *Acolhimento com classificação de riscos: um paradigma ético estético no fazer em saúde*. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política de Humanização. Brasília-DF. Série B. Textos Básicos em Saúde, 2004
 COSTA, Maria Dalva H. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção das assistentes sociais. *Revista Serviço Social e Sociedade* n. 62. São Paulo: Cortez, 2000.
 GASTAO, Wagner. Et al. *Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada*. São Paulo: Hucitec, 2008.
 MERHY, E.E. ONOCKO, R (Org.) *Agir em saúde: um desafio para o público*. São Paulo: Hucitec, 1997, p. 197-228.
 SOUZA, R. O. de. *Participação e controle social*. In: SALES, M. A., MATOS, M. C. de, e LEAL, M. C. (Orgs) *Política social, família e juventude*. Uma questão de direitos. São Paulo / Rio de Janeiro: Cortez / UERJ, 2004.
 CFESS. *O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: uma contribuição ao debate no judiciário, no penitenciário e na previdência social*. SP: Cortez, 2004.

MEDICINA VETERINÁRIA

Programa: Introdução à epidemiologia descritiva, coeficientes, taxas e indicadores. Epidemiologia e controle de zoonoses, leptospirose, raiva, leishmaniose (visceral e cutânea), esquistossomose, dengue, febre amarela, malária, febre maculosa, toxoplasmose, doença de Chagas, brucelose, tuberculose, hantavírose, biologia e controle de roedores, vetores, artrópodes, animais peçonhentos e reservatórios. Vigilância sanitária de produtos de origem animal. Boas práticas de fabricação de produtos de origem animal. Doenças transmissíveis por alimentos de origem animal. Inspeção de produtos de origem animal: leite e derivados, carne e derivados, aves, ovos, pescado e mel. Aplicação do Método HACCP (*Hazard Analysis Critical Control Points*) - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) em indústrias de produtos de origem animal. Resíduos de drogas veterinárias em produtos de origem animal: importância, controle e legislação. Controle de qualidade de produtos de origem animal: análises microbiológicas e físico-químicas.

Bibliografia sugerida

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamentos técnicos de identidade e qualidade de produtos de origem animal. Portaria n. 146/96; Portaria n. 185/97; Portaria n. 210/98; Portaria n. 371/97; Portaria n. 369/97; Portaria n. 368/97; Instrução Normativa n. 4/00; Instrução Normativa n. 37/00; Instrução Normativa n. 36/00; Instrução Normativa n. 11/00; Portaria n. 05/88; Portaria n. 46/98; Instrução Normativa n. 51/02; Instrução Normativa n. 42/99; Instrução Normativa n. 68 de 12 de dezembro de 2006.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Manual de leptospirose*. Brasília, 1999.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Manual de controle de roedores*. Brasília, 2002.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos*. Brasília, 2001.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Manual de controle da Leishmaniose Tegumentar Americana*. Brasília, 2000.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Manual de controle da Leishmaniose Visceral*. Brasília, 2004.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Morcegos em áreas urbanas e rurais. *Manual de manejo e controle*. Brasília, 1996.
 BRASIL. Decreto n. 16.384, de 19/10/2000.
 BRASIL. Regulamento Industrial e Sanitário de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) aprovado pelo Decreto n. 30.691/52, alterado pelos Decretos n. 1.255/62, n. 1.236/94, n. 1.812/96 e n. 2.244/97.
 BRASIL. Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), Brasília, 2002.
 CONSOLI, Rotraut A.G.B., OLIVEIRA, R.L. *Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz. 1994.
 DENGUE. *Manual Técnico do Instituto Pasteur*. Vacinação contra a raiva de cães e gatos. São Paulo, 1999.
 FREITAS M.G. et al. *Entomologia e acarologia médica e veterinária*. 4. ed., Belo Horizonte, 1978.
 GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. *Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos*. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Varela, 2003 655 p.
 GUIA de vigilância epidemiológica. Brasília. 6. ed. 2005. Capítulos: 1, 2, 3, 5, 6 (Dengue p. 231-53; Doença de Chagas p. 282-96; Esquistossomose Mansônica p. 297-306; Febre Amarela p. 307-24; Febre Maculosa Brasileira p. 330-43; Hantavírose p. 395-408; Leishmaniose Tegumentar Americana p. 444-66; Leishmaniose Visceral p. 467-501; Leptospirose p. 502-20; Malária p. 521-40; Raiva p. 603-32).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde. *Febre maculosa*. Informe Técnico. 2001.
 NEVES D.P. *Parasitologia humana*. 11. ed. São Paulo: Atheneu., 2005.
 MANUAL Técnico do Instituto Pasteur. *Manejo de quirópteros em áreas urbanas*. São Paulo, 2003.
 ROUQUAYROL, M.Z.; FILHO, N.A. *Epidemiologia saúde*. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.
 MEDRONHO, Roberto de Andrade; BOCH, Kátia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. *Epidemiologia*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
 SILVA JUNIOR, Eneo Alves da. *Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação*. 6. ed., atual. São Paulo: Varela, 2007.
 SISTEMA Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal: Legislação. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2007.

ODONTOLOGIA

Programa: Planejamento e atenção coletiva: políticas públicas de saúde bucal no Brasil, a estratégia saúde da família, Sistema Único de Saúde, Atenção básica.

Gestão e gerência da prática odontológica: organização de serviços, documentação; epidemiologia. Procedimentos odontológicos restauradores, cirúrgicos, endodônticos, periodontais, protéticos e inovações tecnológicas.

Promoção de saúde bucal, educação para a saúde e controle do processo saúde/doença. Semiologia e patologia bucal. Urgências e emergências.

Biossegurança e controle de infecção em odontologia. Atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais, manifestações bucais das doenças sistêmicas; Terapêutica medicamentosa.

Bibliografia sugerida

ANTUNES JLF et al. *Epidemiologia da saúde bucal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 ANDRADE, ED. *Terapêutica medicamentosa em odontologia*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
 BARATIERI, L N et al. *Dentística. Procedimentos preventivos e restauradores*. 2. ed. São Paulo: Santos, 1998.
 BRASIL. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm>
 BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia prático do programa de saúde da família*. Disponível em: <http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia_psf1.pdf>
 BRASIL-MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASCOM/ANVISA. Serviços odontológicos: prevenção e controle de riscos. Editora ANVISA: Brasília, 2006. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicações/manual_odonto.pdf>
 BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Básica e a Saúde da Família. Disponível em: < <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencobasica.php> >.
 ESTRELA, C. *Ciência Endodôntica*. São Paulo: Artes Médicas, 2004.
 HADDAD, AS. *Odontologia para pacientes com necessidades especiais*. São Paulo: Santos, 2007.
 KRIGER, L. ABOPREV - *Promoção de saúde bucal*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 2003.
 MOYSÉS, ST; KRIGER L; MOYSÉS S.J. *Saúde bucal das famílias*. Trabalhando com evidências. Porto Alegre: Artes Médicas. 2008.
 PETERSON LJ et al. *Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea*. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2005.
 PINTO, Victor Gomes. *Saúde bucal coletiva*. 5. ed. São Paulo: Santos, 2008.

CARGO DEANALISTA EM AUDITORIA E REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SAÚDE: ÁREAS DE CONHECIMENTO/ATIVIDADES:

REGULAÇÃO - MEDICINA

Programa

Política Nacional de Regulação do SUS. Assistência de média e alta complexidade no SUS.

Regulação da Atenção à Saúde e Regulação Assistencial: ações e diretrizes. Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar. Controle e avaliação ambulatorial e hospitalar.

Bibliografia sugerida

MINAS GERAIS Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. SISTEMA ESTADUAL DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL DE MINAS GERAIS: SUSFÁCIL MG. 12 edição, 2005. Disponível em: http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/2/docs/cartilha_sistema_estadual_regulacao_assistencial_mg.pdf
 BRASIL. REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS/Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Manual%20de%20Regulacao%20Medica%20das%20Urgencias.pdf>
 CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NO SUS. Brasília: CONASS, 2007. Vol. 09. Disponível em: http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/collec_progestores_livro9.pdf
 CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. REGULAÇÃO EM SAÚDE. Brasília: CONASS, 2007. Vol 10. Disponível em: <http://www.conass.org.br/publicacao/index.html>
 MANUAL DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL/ SIA/ Atualização, Volume II. 2008. Disponível em: http://www.nhu.ufms.br/difa/rotinas/manuais/MANUAL_SIA_Maio_2008.pdf
 BRASIL. MANUAL TÉCNICO OPERACIONAL DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR, Versão 2/2010, Módulo I, Orientações Técnicas. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/MANUAL_SIH_SETEMBRO_2010.pdf
 BRASIL. POLÍTICA NACIONAL DE REGULAÇÃO - CONASS 2006 Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/regulacao-conass.pdf>
 BRASIL. PORTARIA SAS N.º 423/ 2002 DEFINIÇÃO CONTROLE E AVALIAÇÃO. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/regulasaude/2009/PN%20PORTARIAS%202009/nvos%20pdfs%202009/PT%20SAS%20423%2009.07.2002.pdf>
 MINAS GERAIS. Belo Horizonte. Manual para o Gestor Municipal de Saúde. 2009

REGULAÇÃO – ENFERMAGEM

Programa: Sistema Único de Saúde: política de regulação. Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Vigilância em Saúde: programas/ações. Vigilância Sanitária. Epidemiologia. Gestão em saúde. Gestão financeira do SUS. Relação entre produção X faturamento

Bibliografia sugerida

BRASIL. Portaria SVS n. 64, de 30 de maio de 2008. Estabelece a Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS) como instrumento de planejamento para definição de um elenco norteador das ações de vigilância em saúde que serão operacionalizadas pelas três esferas de gestão e da outras providências.

- BRASIL. *Portaria svz n. 69*, de 25 de junho de 2008. Retificação do Art. 12 da Portaria n. 64/SVS, de 20 de maio de 2008, publicada no Diário Oficial da União n. 103, de 2 de junho de 2008, p. 68, Seção 1, onde se lê: "no Art. 7º-", leia-se: "no Art. 6º-".
- BRASIL. *Guia de orientações para a elaboração do Plano de Ação em Vigilância Sanitária - Planejamento, Programação, Pactuação e Monitoramento das Ações de Visa - Versão 1.2 - 2007*
- BRASIL. *Guia de vigilância epidemiológica* / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL. *Instrutivo para o preenchimento da Programação das Ações de Vigilância em Saúde (Pavs)* 2008.
- MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde*. 2009
- BRASIL. *Gestão Financeira do Sistema Único de Saúde: manual básico* / Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde. – 3 ed. rev. e ampl. - Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria n. 1.559*, de 1º de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt1559_01_08_2008.html>BRASÍLIA: Organização Pan-Americana da Saúde.
- MENDONÇA, C. S.; REIS, A. T. dos; MORAES, J. C. de (Orgs). *A política regulação do Brasil*. 2006. 116 p.: il. (Série técnica desenvolvimento de sistemas e serviços de saúde); Disponível em: <<http://www.opas.org.br/servico/arquivos/Sala5571.pdf>>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. *Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão*. Brasília: 76 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PactosPelaVida_Vol1DiretOperDefesaSUSEgestao.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. SOUZA, R. R. de. O sistema público de saúde brasileiro. Disponível em <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/popup/03_0149.htm>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. *Regulação médica das urgências*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0113_M.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. *Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão*. Brasília:76 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <<http://www.saude.caop.mp.pr.gov.br/arquivos/File/volume1.pdf>>

REGULAÇÃO – ODONTOLOGIA

Programa: Política Nacional de Regulação do SUS. Regulação da Atenção à Saúde e Regulação Assistencial: ações e diretrizes. Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar. Política Nacional de Saúde Bucal: ações na atenção básica, média e alta complexidade, estruturação dos serviços, avaliação, controle e monitoramento. Gestão e gerência da prática odontológica: organização de serviços, documentação; epidemiologia. Procedimentos odontológicos restauradores, cirúrgicos, endodônticos, periodontais, protéticos e inovações tecnológicas. Atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais, manifestações bucais das doenças sistêmicas; trabalho em equipe multidisciplinar Urgências e emergências, semiologia e patologia bucal. Promoção de saúde bucal, e controle do processo saúde/doença

Bibliografia sugerida

- ANTUNES JLF et al. *Epidemiologia da saúde bucal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- BARATIERI, L N et al. *Dentística. Procedimentos preventivos e restauradores*. 2. ed. São Paulo: Santos, 1998.
- BRASIL. Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2007. Vol. 09. Política Nacional de Regulação - CONASS 2006
- BRASIL. Portaria SAS n. 423/ 2002 .Definição controle e avaliação
- BRASIL. Regulação em Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2007, v. 10.
- BRASIL. Manual do Sistema de Informação Ambulatorial/ SIA/Atualização, Volume II. *Manual técnico operacional do Sistema de Informação Hospitalar, Versão I /2009, Módulo I, Orientações Técnicas*.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia prático do programa de saúde da família*. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia_psf1.pdf >
- BRASIL-Ministério da Saúde e ASCOM/ANVISA. *Serviços odontológicos: prevenção e controle de riscos*. Editora ANVISA: Brasília, 2006. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicacoes/manual_odonto.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção Básica e a Saúde da Família*. Disponível em: < http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencao_basica.php >
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 648, de 28/03/2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/legislacao/portaria_648_28_03_2006.pdf>
- BRASIL. *Lei n. 8.080*, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>>
- ESTRELA, C. *Ciência endodôntica*. São Paulo: Artes Médicas, 2004.
- HADDAD, AS. *Odontologia para pacientes com necessidades especiais*. São Paulo: Santos, 2007.
- KRIGER, L. ABOPREV - *Promoção de saúde bucal*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 2003.
- MOYSÉS, ST, Kriger L, MOYSÉS SJ. *Saúde bucal das famílias*. Trabalhando com evidências. Porto Alegre: Artes Médicas. 2008.
- MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde*. 2009.
- PETERSON LJ et al. *Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea*. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2005.
- PINTO, Victor Gomes. *Saúde bucal coletiva*. 5. ed. São Paulo: Santos, 2008.

REGULAÇÃO – PSICOLOGIA

Programa: Auditoria e Regulação em Saúde. A integralidade da assistência à saúde no SUS, Assistência de média e alta complexidade no SUS, orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS; Noções básicas sobre sistemas de informação e gestão financeira na assistência à saúde. Normas de auditoria; regulação, revisão, supervisão e fiscalização de programas e projetos na área de assistência à saúde. Aspectos fundamentais e relevantes do Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA. Política nacional de Regulação.

Bibliografia sugerida

- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. *Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde*. – Brasília: CONASS, 2007, Vol.09.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. *Regulação em Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde*. – Brasília: CONASS, 2007, v.10. Disponível em: <<http://www.conass.org.br/publicacao/index.html>>
- BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde/ Departamento de Regulação, Avaliação e Controle/Coordenação Geral de Sistemas de Informação – Brasília, 2008. *Manual do Sistema de Informação Ambulatorial/ SIA/Atualização, v. 2* .Disponível em: <ftp://arpoador.datasus.gov.br/siasus/documentos/MANUAL_SIA_Maio_2008.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde/ Departamento de Regulação, Avaliação e Controle/Coordenação Geral de Sistemas de Informação – Brasília, junho/2009. *Manual técnico operacional do Sistema de Informação Hospitalar*. Disponível em <http://w3.datasus.gov.br/sihd/Manuais/Manual_SIH_Junho_2009.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde/ Secretaria de Assistência à Saúde/ Portaria n. 423, de 09 de julho de 2002.

BRASIL. CONASS. Nota Técnica 11/2006 – *Política Nacional de Regulação*. Brasília. Maio de 2006 Disponível em: <<http://www.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/regulacao-conass.pdf>>

MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde*. 2009

REGULAÇÃO – FONOAUDIOLOGIA

Programa: Auditoria e regulação em saúde. A integralidade da assistência à saúde no SUS. Noções básicas sobre sistemas de informação e gestão financeira na assistência à saúde. Normas de auditoria: regulação, revisão, supervisão e fiscalização de programas e projetos na área de assistência à saúde. Aspectos fundamentais e relevantes do Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA. Política Nacional de Regulação. Atuação da fonoaudiologia nos diferentes níveis de atenção à saúde. Atuação fonoaudiológica na estratégia saúde da família. Fonoaudiologia e políticas públicas de saúde. Política Nacional de Atenção à saúde auditiva. Atuação fonoaudiológica na saúde ocupacional. Prevenção e promoção da saúde na fonoaudiologia.

Bibliografia sugerida

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. *Regulação em Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde*. – Brasília: CONASS, 2007, Vol.10.
Disponível em: <<http://www.conass.org.br/publicacao/index.html>>

BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde/ Departamento de Regulação, Avaliação e Controle/Coordenação Geral de Sistemas de Informação – Brasília, 2008. *Manual do Sistema de Informação Ambulatorial/ SIA/Atualização, Volume II*. Disponível em: <ftp://arpoador.datasus.gov.br/siasus/documentos/MANUAL_SIA_Maio_2008.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde/ Departamento de Regulação, Avaliação e Controle/Coordenação Geral de Sistemas de Informação – Brasília, junho/2009. *Manual técnico operacional do Sistema de Informação Hospitalar*. Disponível em: <http://w3.datasus.gov.br/sihd/Manuais/Manual_SIH_Junho_2009.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de Assistência à Saúde/ Portaria n. 423, de 09 de julho de 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF. Núcleo de Apoio a Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.073- *Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. *Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde*. Brasília: CONASS, 2007, v. 09.

BRASIL. CONASS – Nota Técnica 11/2006 – *Política Nacional de Regulação*. Brasília. Maio de 2006 Disponível em: <<http://www.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/regulacao-conass.pdf>>

CESAR, A. M.; MASKUD, S. S. *Fundamentos e práticas em fonoaudiologia*. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde*. 2009

REGULAÇÃO – DIREITO

Programa: NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL: Constitucionalismo e Constituição. Aplicação e interpretação das normas constitucionais. Poder Constituinte. Direitos e Garantias Fundamentais. Organização político-administrativa brasileira. As funções essenciais e Justiça. Controle de constitucionalidade. Ordem econômica e social

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO: Administração pública e organização administrativa brasileira. Princípios da administração pública. Poderes de administração.
Atos administrativos: Licitação e contratos administrativos. Bens públicos. Controle da administração pública. Processo administrativo. REGULADORIA PÚBLICA. ORGÃOS REGULADORES NO BRASIL E SUA ATUAÇÃO

Bibliografia sugerida

BRASIL. *Assistência de média e alta complexidade no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde*. Brasília: CONASS, 2007, v. 09.

BRASIL. *Regulação em Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde*. Brasília: CONASS, 2007, v. 10.

BRASIL. *Manual do Sistema de Informação Ambulatorial/ SIA/Atualização, Volume II*.

BRASIL. *Manual técnico operacional do Sistema de Informação Hospitalar, Versão I /2009, Módulo I, Orientações técnicas*.

BRASIL. *Política Nacional de Regulação*. CONASS 2006

BRASIL. Portaria SAS n. 423/ 2002. Definição, controle e avaliação

CARVALHO FILHO. Jose dos Santos. *Manual de direito administrativo*. Rio de Janeiro: Lúmen Juris.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. São Paulo: Atlas.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella.(Org.) *Direito regulatório – Temas polêmicos*, Belo Horizonte: Fórum.

LESSA, Pedro. *Direito constitucional esquematizado*. São Paulo: Método.

MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde*. 2009

MORAES. Alexandre de. *Direito Constitucional*. São Paulo: Atlas.

AUDITORIA – PSICOLOGIA

Programa: Auditoria e regulação em saúde. A integralidade da assistência à saúde no SUS, Assistência de média e alta complexidade no SUS, orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS. Noções básicas sobre sistemas de informação e gestão financeira na assistência à saúde. Normas de auditoria: regulação, revisão, supervisão e fiscalização de programas e projetos na área de assistência à saúde. Aspectos fundamentais e relevantes do Sistema de Informações Ambulatoriais (SAI). Política Nacional de Regulação.

Bibliografia sugerida

ATTIE, W. *Auditoria conceitos e aplicações*. São Paulo: Athos, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. *Orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS: caderno 3 / Ministério da Saúde, Departamento Nacional de Auditoria do SUS*. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.
Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/s00a.htm>>

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS
Coordenação-Geral de Desenvolvimento, Normatização e Cooperação Técnica

Coordenação de Normatização e Cooperação Técnica.

BRASIL. *Noções básicas sobre sistemas de informação. Série A. Normas e manuais técnicos.* Brasília (DF), 2004.

Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/s00a.htm>>

MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde.* 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Fundo Nacional de Saúde

Gestão Financeira do Sistema Único de Saúde: manual básico Série A. Normas e manuais técnicos. 3. ed. revista e ampliada. Brasília, 2003.

Disponível em: <<http://siops.datasus.gov.br/Documentacao/Manual%20FNS.pdf>>

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria DENASUS

BRASIL. *Manual de auditoria na gestão dos recursos financeiros do SUS.* Brasília (DF), 2004.

Disponível em: <http://sna.saude.gov.br/download/Manual%20Recurso%20Financeiro_2004-jul.pdf>

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva/Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Departamento de Controle, Avaliação e Auditoria. *Manual de normas de auditoria.* Brasília: 1998.

Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_normas_auditoria.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde/ Departamento de Regulação, Avaliação e Controle/Coordenação Geral de Sistemas de Informação. Brasília, 2008.

BRASIL. *Manual do Sistema de Informação Ambulatorial/ SIA/Atualização, Volume II.* Disponível em: <ftp://arpoador.datasus.gov.br/siasus/documentos/MANUAL_SIA_Maio_2008.pdf>

BRASIL: Regulamento do Sistema Estadual de Auditoria Assistencial da SES/SUS/MG, de que trata o Decreto n. 36.629, de 30 de dezembro de 1994.

AUDITORIA – ENFERMAGEM

Programa: Auditoria no SUS. Sistemas Informatizados em Auditoria do SUS. Atribuições dos Autorizadores/Supervisores e as normas do SUS. Contratos, convênios, ajustes e outros instrumentos congêneres que envolvam a prestação de serviço de responsabilidade do SUS/URA. Auditorias: programação, normas e roteiros. Relatórios gerenciais do SIA e SIH: análise. Penalidades: pessoa física e jurídica. Denúncias contra o SUS: operações e medidas cabíveis. Medidas corretivas. Auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar.

Bibliografia sugerida

BRASIL. Auditoria - *Orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS* - Série A. Normas e manuais técnicos, v. 03.

BRASIL. *Auditoria no SUS: Noções básicas sobre sistemas de informação*

- Série A. Normas e manuais técnicos

BRASIL. *Gestão financeira do Sistema Único de Saúde: manual básico / Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde. – 3. ed. rev. e ampl. - Brasília: Ministério da Saúde, 2003.*

BRASIL. *Manual de auditoria na gestão dos recursos financeiros do SUS*– 2004.

BRASIL. *Manual de normas de auditoria.* Diretora, Deildes de Oliveira Prado et al. - Brasília : Ministério da Saúde, 1998.

BRASIL. *Manual do Sistema de Informação Ambulatorial/ SIA/Atualização, v. 2.*

BRASIL. *Manual técnico operacional do Sistema de Informação Hospitalar.* Versão I /2009, Módulo I, Orientações técnicas.

BRASIL. Regulamento do Sistema Estadual de Auditoria Assistencial da SES/SUS/MG, de que trata o Decreto n. 36.629, de 30 de dezembro de 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Orientações para uso de Sistemas Informatizados em Auditoria do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:

<<http://sna.saude.gov.br/download/Orientacoes%20basicas%20para%20utilizacao%20de%20Sistemas%20Informatizados%20em%20Auditoria%20no%20SUS.pdf>>

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. *Orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS: caderno 3* Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2005.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em:

<http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/05_0502_M.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde.

SOUZA, R. R. de. O sistema público de saúde brasileiro. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/popup/03_0149.htm>

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Coordenação geral de desenvolvimento, normatização e cooperação técnica.

Auditoria no SUS: noções básicas sobre sistemas de informação 2. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 112 p.: il. color. – (Série A. Normas e Manuais técnicos). Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/auditoria_sus.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. *Orientações para uso de Sistemas Informatizados em Auditoria do SUS.* Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:

<<http://sna.saude.gov.br/download/Orientacoes%20basicas%20para%20utilizacao%20de%20Sistemas%20Informatizados%20em%20Auditoria%20no%20SUS.pdf>>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação geral de apoio à gestão descentralizada. *Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão.* Brasília. (Série A. Normas e manuais técnicos). Disponível em:

<<http://www.saude.caop.mp.pr.gov.br/arquivos/File/volume1.pdf>>

MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde.* 2009.

AUDITORIA – MEDICINA

Programa: Consolidação do SUS (pacto pela vida, pacto em defesa do SUS e pacto de gestão do SUS).

Gestão no SUS (competência dos gestores, descentralização, regionalização, financiamento, planejamento, controle social, modelos de atenção à saúde, administração pública, gestão de materiais e compras). Regulação no SUS (Departamento Nacional de Auditoria (DENASUS), Sistemas de Informação em Saúde, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas (DERAC), Regulação do Acesso e Regulação Assistencial). Auditoria Operacional/assistencial (verificação da assistência prestada em conformidade com os processos reguladores vigentes. Auditoria hospitalar - AIH, nova AIH, mudança de procedimento, comunicado de alteração, cirurgia múltipla, procedimentos em cirurgias sequenciais, AIDS. Politraumatizados: órteses, próteses e materiais especiais. BRASIL e de seus atributos). Ética em Auditoria (Código de Ética Médica e Resolução do Conselho Federal de Medicina- CFM).

Bibliografia sugerida

BRASIL. *Constituição Federal/1988* (artigos 196 a 200).

BRASIL. Lei n. 8.080/90.

BRASIL. Lei n. 8.142/90.

BRASIL. Emenda Constitucional n. 29.

BRASIL. *Pacto pela Saúde 2006.* Consolidação do SUS e suas diretrizes operacionais.

Portaria GM/MS n. 399, de 22 de fevereiro de 2006.

BRASIL. *Manual técnico operacional do Sistema de Informação Hospitalar, versão 02/2010, Módulo I: Orientações técnicas.*

BRASIL. *Manual técnico operacional SIA/SUS Sistema de Informações Ambulatoriais*. Orientações técnicas, março 2010.

BRASIL. Portaria GM/MS n. 321 de 08 de fevereiro de 2007.

BRASIL. Portaria GM/MS n. 2848, de 06 de novembro de 2007.

BRASIL. Portaria SAS/MS n. 421, de 23 de julho de 2007.

BRASIL. Portaria SAS/MS n. 662, de 14 de novembro de 2008.

BRASIL. Código de Ética Médica e Resolução CFM n. 1.614/2001.

MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde*. 2009

Observação: as referências bibliográficas são encontradas, na íntegra, nos seguintes sites:

- www.saude.gov.br (legislação). Para acesso às portarias, acessar o link – Sobre o Ministério – e entrar na área da Secretaria de Atenção à Saúde – SAS.
- <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/planejamento-gestao-em-saude/sistema-de-gestao-do-sus/Manual%20do%20Gestor.pdf>
- http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/MANUAL_SIH_SETEMBRO_2010.pdf
- ftp://arpoador.datasus.gov.br/siasus/documentos/Manual_operacional_SIA2010.pdf
- www.portalmedico.org.br
- www.datasus.gov.br

AUDITORIA – DIREITO

Programa: NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL: Constitucionalismo e Constituição. Aplicação e interpretação das normas constitucionais. Poder Constituinte. Direitos e Garantias Fundamentais. Organização político-administrativa brasileira. As funções essenciais à Justiça. Controle de constitucionalidade. NOÇÕES DE DIREITO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO. NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO: Administração Pública e organização administrativa brasileira. Princípios da Administração Pública. Poderes de Administração. Atos administrativos: Licitação e Contratos administrativos. Bens Públicos. Controle da Administração Pública. Processo Administrativo.

Bibliografia sugerida

BRASIL. *Auditoria - Orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS* - Série A. Normas e manuais técnicos – Volume 03

BRASIL. *Auditoria no SUS: Noções básicas sobre sistemas de informação*- Série A. Normas e manuais técnicos

BRASIL. *Gestão financeira do Sistema Único de Saúde: manual básico* / Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde. – 3. ed. rev. e ampl. - Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. *Manual de auditoria na Gestão dos Recursos Financeiros do SUS* – 2004

BRASIL. *Manual de normas de Auditoria* / Diretora, Deildes de Oliveira Prado et al. - Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

BRASIL. *Manual do Sistema de Informação Ambulatorial/ SIA/Atualização*, Volume II.

BRASIL. *Manual Técnico operacional do Sistema de Informação Hospitalar*, Versão I /2009, Módulo I, orientações técnicas.

BRASIL. *Regulamento do Sistema Estadual de Auditoria Assistencial da SES/SUS/MG*, de que trata o Decreto n. 36.629, de 30 de dezembro de 1994.

CARVALHO FILHO. Jose dos Santos. *Manual e direito administrativo*. São Paulo: Lúmen Juris

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. São Paulo: Atlas

LESSA, Pedro. *Direito constitucional esquematizado*. São Paulo: Método.

MINAS GERAIS: BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde*. 2009

MORAES, Alexandre de. *Direito constitucional*. São Paulo: Atlas.

AUDITORIA - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Programa: Conceito, objetivo, classificações, normas, campo de aplicação e regimes contábeis na Contabilidade Governamental. Controle contábil na administração pública. Sistema de contabilidade governamental. Patrimônio na administração pública: conceito e aspectos quantitativos e qualitativos. Escrituração na administração pública: normas, sistema de contas, plano de contas, registro de operações típicas. Balanços (demonstrativos da gestão): balanço Orçamentário, balanço financeiro, balanço patrimonial e demonstração das variações. Normas de auditoria (normas profissionais e normas técnicas). Normas relativas à opinião do auditor. Relatórios e pareceres de auditoria. Objetivos, técnicas e procedimentos de auditoria: planejamento dos trabalhos. Programas de auditoria. Papéis de trabalho. Testes de auditoria. Amostragem estatística em auditoria. Eventos ou transações subsequentes. Revisão analítica. Entrevista. Conferência de cálculo. Confirmação. Erros identificados pela auditoria: subavaliações, superavaliações, valores fictícios, valores ocultos e simulações. Controle de contas bancárias, incluindo conferência e conciliação de saldos. Planejamento e controle de caixa. Elaboração de relatórios financeiros a partir dos livros contábeis e dos sistemas de informações contábeis. Classificação, organização e arquivamento de documentos comprobatórios dos registros contábeis. Sistemas de escrituração manuais e informatizados. Objetivos do SUS (sistema único de saúde). Níveis de gestão do SUS. Hierarquização e descentralização dos serviços de saúde. Diretrizes e pressupostos do SUS. Financiamento da saúde. Formas de repasse dos recursos do SUS para os executores das ações de saúde. Transferência regular e automática de fundos para estados e municípios. Pagamentos diretos aos prestadores de serviços. Convênios entre o SUS, órgãos governamentais e entidades prestadoras de serviços de saúde. Limites mínimos para os governos investidores em ações de saúde. Diretrizes e princípios para gastos com ações e serviços públicos de saúde. Aplicação de recursos do SUS em fundos e conselhos de saúde. Gestão dos recursos do fundo de saúde. Execução orçamentária e financeira dos recursos oriundos do fundo nacional de saúde. Fiscalização e controle dos recursos aplicados na saúde. Prestação de contas das transferências de recursos dos SUS. Normas para terceirização e contratação de serviços de saúde. Normas para o estabelecimento de consórcios intermunicipais de saúde. Dispositivos da lei de responsabilidade fiscal (Lei Complementar 101/2000) e da lei de licitação e contratos (Lei 8.666/93) que interferem no processo contábil das organizações (sujeitas a estas leis). Princípios, objetivos e efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal no planejamento e no processo orçamentário; limites para despesas de pessoal; limites para a dívida e mecanismos de transparência fiscal. Relatório de gestão fiscal: características e conteúdo. Demonstrações financeiras segundo a Lei n. 6.404/76: tipos de demonstrações, obrigatoriedade de apresentação, conceitos e forma de apresentação (divulgação). Notas explicativas às demonstrações financeiras. Análise de demonstrações financeiras: análise horizontal, análise vertical; análise do capital de giro; índices de liquidez, de endividamento, de rotatividade (de atividades), de rentabilidade e de lucratividade.

Bibliografia sugerida

BOYNTON, W.C.; JOHNSON, R.N.; KELL, W.G. *Auditoria*. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. Legislação Federal: *Constituição Federal de 1988*, Lei n.4.320/1964, Lei n. 8.080/1990, Lei n. 8.142/1990, Lei n. 8.666/1993 e alterações, Lei n. 6.404/1976 e alterações, Lei Complementar n. 101/2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Gestão financeira do Sistema Único de Saúde: Manual básico*. 3. ed. Brasília, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de auditoria na gestão dos recursos financeiros do SUS*. Brasília, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. *Manual de normas de auditoria*. Brasília, 1998.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento conceitual básico: estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis. 2008. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pdf/pronunciamento_conceitual.pdf>.

JUND, S. *Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos*. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

KOHAMA, Heilio. *Contabilidade pública: teoria e prática*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO Jr., J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. *Lei n. 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal*. 31. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.

MINAS GERAIS: BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde*. 2009

PISCITELLI, Roberto Boccacio; TIMBÓ, Maria Zulene; ROSA, Maria Berenice. *Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, J.P. *Análise financeira das empresas*. 9. ed. São Paulo; Atlas, 2008.

AUDITORIA – FARMÁCIA

Programa: Consolidação do SUS (pacto pela vida, pacto em defesa do SUS e pacto de gestão do SUS). Gestão no SUS (competência dos gestores, descentralização, regionalização, financiamento, planejamento, controle social, modelos de atenção à saúde, administração pública, gestão de materiais e compras). Regulação no SUS (Departamento Nacional de Auditoria (DENASUS); Sistemas de Informação em Saúde, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas (DERAC); Auditoria em Farmácia Hospitalar (rede própria e rede conveniada); Política Nacional de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica; Gestão e Gerenciamento da Assistência Farmacêutica no SUS. Medicamentos dispensados em caráter excepcional; Financiamento da assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS); Financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde; Ciclo da Assistência Farmacêutica e suas etapas: Seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação, utilização de medicamentos, e as interfaces da Assistência Farmacêutica com outros setores do sistema de saúde. Serviços farmacêuticos em farmácias. Promoção do uso racional de medicamentos. Fundamentos da epidemiologia. Medidas de frequência de doenças. Indicadores de saúde. Sistemas de informação em saúde. Sistema de vigilância em saúde.

Bibliografia sugerida

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução n. 44, de 17 de agosto de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de agosto de 2009.

BRASIL. Auditoria - Orientações técnicas sobre auditoria na Assistência Ambulatorial e Hospitalar no SUS - Série A. Normas e manuais técnicos, v. 3.

BRASIL. Auditoria no SUS: Noções básicas sobre Sistemas de Informação- Série A. Normas e manuais técnicos

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n. 357, de 20 de abril de 2001. Aprova regulamento técnico das Boas Práticas de Farmácia. Disponível em: <www.cff.org.br>.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n. 499, de 17 de dezembro de 2008. Aprova a prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias. Disponível em: <www.cff.org.br>.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Diário Oficial da União. Anexos, Brasília, 5 de outubro de 1988, p.1, col.1.

BRASIL. *Gestão financeira do Sistema Único de Saúde: manual básico* / Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde. – 3. ed. rev. e ampl. - Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Lei n. 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de dezembro de 1973.

BRASIL. *Manual de auditoria na gestão dos recursos financeiros do Sus*, 2004.

BRASIL. *Manual de normas de auditoria* / Diretora, Deildes de Oliveira Prado et al. - Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

BRASIL. Manual do Sistema de Informação Ambulatorial/ SIA/Atualização, Volume II.

BRASIL. Manual técnico operacional do Sistema de Informação Hospitalar, Versão I /2009, Módulo I, Orientações técnicas.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de setembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de dezembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 3.916, de 30 de outubro de 1998. Diário Oficial da União, Brasília, 10 de novembro de 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência farmacêutica: instruções técnicas para sua organização. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.981, de 26 de novembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de novembro de 2009

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.982, de 26 de novembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de novembro de 2009

MARIN, N. et al. (Org.). *Assistência farmacêutica para gerentes municipais*. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.

MINAS GERAIS: BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde*. 2009

MINAS GERAIS. Regulamento do Sistema Estadual de Auditoria Assistencial da SES/SUS/MG, de que trata o Decreto n. 36.629, de 30 de dezembro de 1994.

PEREIRA, M.G. *Epidemiologia – Teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

FISCALIZAÇÃO – FARMÁCIA

Programa: Licenciamento de estabelecimentos farmacêuticos e revalidação de licença de funcionamento. Assistência e responsabilidade técnica em estabelecimentos farmacêuticos. Ações de avaliação de risco sanitário em estabelecimentos farmacêuticos: avaliação de prestação de serviços farmacêuticos, de gerenciamento de resíduos, infraestrutura, funcionamento, aquisição, recebimento e armazenamento de produtos farmacêuticos e adequação as normas vigentes. Ações de prevenção em vigilância sanitária em estabelecimentos farmacêuticos: análise fiscal de produtos farmacêuticos, monitoramento de serviços e produtos de saúde. Legislação sanitária e relações de consumo: controle sanitário de produtos farmacêuticos e de estabelecimentos farmacêuticos. Legislação sanitária e relações de produção: registro, embalagens, rótulos, bulas e publicidade de produtos farmacêuticos. Atribuições da fiscalização sanitária e ações da fiscalização.

Bibliografia sugerida

BRASIL. Portaria SVS n. 64, de 30 de maio de 2008 - Estabelece a Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS) como instrumento de planejamento para definição de um elenco norteador das ações de vigilância em saúde que serão operacionalizadas pelas três esferas de gestão e da outras providências.

BRASIL. Portaria SVS n. 69, de 25 de junho de 2008 – RETIFICAÇÃO No Art. 12 da Portaria n. 64/SVS, de 20 de maio de 2008, publicada no Diário Oficial da União n. 103, de 2 de junho de 2008, p. 68, Seção 1, onde se lê: "no Art. 7º- ", leia-se: "no Art. 6º- ".

BRASIL. *Guia de orientações para a elaboração do Plano de Ação em Vigilância Sanitária* - Planejamento, programação, pactuação e monitoramento das ações de Visa - Versão 1.2 - 2007

BRASIL. *Guia de vigilância epidemiológica* / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. 816 p. – (Série A. Normas e manuais técnicos).

BRASIL. *Instrutivo para o preenchimento da Programação das Ações de Vigilância em Saúde (Pavs)* – 2008;

MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde*. 2009.

BRASIL. *Gestão financeira do Sistema Único de Saúde: manual básico* / Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde. – 3. ed. rev. e ampl. - Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

ZUBIOLI, Arnaldo. *Ética farmacêutica*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos (SOBRAVIME), 2004.

- <http://www.planalto.gov.br>

- <http://www.anvisa.gov.br>

FISCALIZAÇÃO – ENGENHARIA

Programa: Resistência dos materiais: tensão e deformação; solicitação axial (tração e compressão); solicitação por corte (cisalhamento); torção; flexão; flambagem; energia de deformação. Conceitos básicos de análise estrutural. Estruturas de concreto, aço e madeira – cálculo e dimensionamento. Materiais de construção. Aglomerantes: cal, gesso e cimento: características e propriedades. Agregados: classificação. Concretos: propriedades nos estados fresco e endurecido, fator água/cimento, resistência mecânica e durabilidade. Argamassas: classificação, propriedades essenciais. Revestimentos cerâmicos: tipos, classificação, assentamento convencional e com argamassa colante, juntas de dilatação. Aços para concreto armado. Mecânica dos solos e fundações: fundamentos de geologia aplicada; caracterização e classificação dos solos; prospecção geotécnica do subsolo; riscos geológicos; compactação; análise da estabilidade de taludes; movimento de terra: aterro e desaterro; microdrenagem; proteção de encostas. Planejamento e orçamento de obras: estudo de viabilidade técnico-econômica; dimensionamento e gerenciamento de equipes e de equipamentos; redes PERT; levantamento de materiais e mão de obra; planilhas de quantitativos e de composições de custos; listas de insumos; valores por itens; cronogramas físico-financeiros; *softwares* comerciais para orçamentos. Instalações prediais: noções de instalações de água fria, de água quente, de prevenção de incêndios, de águas pluviais, de esgotos sanitários e de disposição de resíduos sólidos; instalações elétricas domiciliares; materiais; elementos e sistemas construtivos; patologia e manutenção. Desenho e leitura de projetos: representação gráfica, desenho por computador.

Bibliografia sugerida

- BRASIL. Portaria SVS n. 64, de 30 de maio de 2008 - Estabelece a Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS) como instrumento de planejamento para definição de um elenco norteador das ações de vigilância em saúde que serão operacionalizadas pelas três esferas de gestão e da outras providências.
- BRASIL. Portaria SVS n. 69, de 25 de junho de 2008 – RETIFICAÇÃO No Art. 12 da Portaria n. 64/SVS, de 20 de maio de 2008, publicada no Diário Oficial da União n. 103, de 2 de junho de 2008, p. 68, Seção 1, onde se lê: "no Art. 7º-", leia-se: "no Art. 6º-".
- BRASIL. *Guia de orientações para a elaboração do Plano de Ação em Vigilância Sanitária* - Planejamento, programação, pactuação e monitoramento das ações de Visa - Versão 1.2 - 2007
- BRASIL. *Guia de vigilância epidemiológica* / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e manuais técnicos).
- BRASIL. *Instrutivo para o preenchimento da Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS)* – 2008;
- BRASIL. *Gestão financeira do Sistema Único de Saúde: manual básico* / Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde. – 3. ed. rev. e ampl. - Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- BRASIL. ABNT. Instalação predial de água fria (NBR 5626). Rio de Janeiro: ABNT, 1998.
- BRASIL. ABNT. Instalações elétricas de baixa tensão (NBR 5410). Rio de Janeiro: BRASIL. ABNT, 2004.
- BRASIL. ABNT. Instalações prediais de águas pluviais (NBR 10844). Rio de Janeiro: BRASIL. ABNT, 1989.
- BRASIL. ABNT. Sistemas prediais de esgoto sanitário: Projeto e execução (NBR 9649). Rio de Janeiro: ABNT, 1999.
- BRASIL. ABNT. Projeto de estruturas de concreto – procedimento (NBR 6118). Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- BRASIL. ABNT. Projeto e execução de fundações (NBR 6122). Rio de Janeiro: ABNT, 1996.
- BRASIL. ABNT. Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios (NBR 8800). Rio de Janeiro: ABNT, 1986.
- BAUER, L. A. F. *Materiais de construção*. Rio de Janeiro: LTC. 1997, v. 1 e 2.
- CREDER H. *Instalações elétricas*. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2002.
- FIORITO, A. J. S. I. *Manual de argamassas e revestimentos: estudos e procedimentos de execução*. São Paulo: Pini. 1994.
- GERE, J. *Mecânica dos materiais*. São Paulo: Thomson Pioneira. 2003.
- HACHICH W. et al. *Fundações: teoria e prática*. São Paulo: PINI. 1998.
- LEET K. M. et al. *Fundamentos da análise estrutural*. São Paulo: McGraw-Hill. 2009.
- LIMMER, C. V. *Planejamento, orçamentação e controle de projetos*. Rio de Janeiro: LTC. 1997.
- MATTOS A. *Como preparar orçamentos de obras*. São Paulo: Pini. 2007.
- METHA, P. K.; MONTEIRO, P. J. M. *Concreto, microestrutura, propriedades e materiais*. São Paulo: IBRACON. 2008.
- MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. Manual para o gestor municipal de saúde. 2009
- PEREIRA, J. S. *Prática de projeto em Autocad*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2010.
- VIANNA, M. R. *Instalações hidráulicas prediais*. Belo Horizonte: Imprimat. 2004.

FISCALIZAÇÃO – ENFERMAGEM

Programa: Sistema Único de Saúde. Gestão em saúde. Acompanhamento do desenvolvimento das ações de saúde por meio dos mecanismos FAA, APAC, FPO, AIH, CNES/FCES entre outros. Vigilância em Saúde: planejamento, programação, pactuação e monitoramento. Relação entre produção X faturamento. Vigilância epidemiológica em saúde. Produção assistencial S.I. A e S.I.H/SUS.

Bibliografia sugerida

- BRASIL. Portaria SVS n. 64, de 30 de maio de 2008 - Estabelece a Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS) como instrumento de planejamento para definição de um elenco norteador das ações de vigilância em saúde que serão operacionalizadas pelas três esferas de gestão e da outras providências.
- BRASIL. Portaria SVS n. 69, DE 25 de junho de 2008 – Retificação No Art. 12 da Portaria n. 64/SVS, de 20 de maio de 2008, publicada no Diário Oficial da União n. 103, de 2 de junho de 2008, p. 68, Seção 1, onde se lê: "no Art. 7º-", leia-se: "no Art. 6º-".
- BRASIL. *Guia de orientações para a elaboração do Plano de Ação em Vigilância Sanitária* - Planejamento, programação, pactuação e monitoramento das ações de Visa - Versão 1.2 - 2007
- BRASIL. *Guia de vigilância epidemiológica* / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e manuais técnicos).
- BRASIL. *Instrutivo para o preenchimento da Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS)* – 2008;
- BRASIL. *Gestão financeira do Sistema Único de Saúde: manual básico* / Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde. – 3. ed. rev. e ampl. - Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. Manual para o gestor municipal de saúde. 2009

FISCALIZAÇÃO – BIOLOGIA

Programa: Saúde pública e assistência à saúde: legislação e princípios. Vigilância sanitária: conceito, histórico, programas, ações, prevenção e controle de infecções. Princípios de epidemiologia e ecologia humana. Sistema Único de Saúde: gestão, legislação e princípios.

Bibliografia sugerida

- BRASIL. ANVISA - *Cartilha de Vigilância Sanitária: Cidadania e Controle Social*, Brasília, 2002. Disponível em: <www.anvisa.gov.br/institucional/snvs/coprh/cartilha.pdf>
- BRASIL. ANVISA. Nota técnica n. 1/2010. Medidas para identificação, prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde por microrganismos multirresistentes. Disponível em: <<http://www.cvs.saude.sp.gov.br/>>

- BRASIL. ANVISA. PDVISA. *Guia de orientações para a elaboração do Plano de Ação em Vigilância Sanitária - Planejamento, Programação, Pactuação e Monitoramento das Ações de Visa - Versão 1.2 - 2007*. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/divulga/newsletter/pdvisa/2007/03_011007.htm>
- BRASIL. Portaria SVS n. 64, de 30 de maio de 2008 - Estabelece a Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS) como instrumento de planejamento para definição de um elenco norteador das ações de vigilância em saúde que serão operacionalizadas pelas três esferas de gestão e da outras providências.
- BRASIL. Portaria SVS n. 69, de 25 de junho 2008 – RETIFICAÇÃO do Art. 12 da Portaria n. 64/SVS, de 20 de maio de 2008, publicada no Diário Oficial da União n.º . 103, de 2 de junho de 2008, pág. 68, Seção 1, onde se lê: "no Art. 7º- ", leia-se: "no Art. 6º- ".
- BRASIL. *Guia de vigilância epidemiológica* / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e manuais técnicos).
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Instrutivo para o preenchimento da Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS) – 2008*; disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/doc/instrutivo_pavs_2008.doc>
- BUENO, Eduardo. *À sua saúde: a vigilância sanitária na história do Brasil*. Brasília, DF: Ed. ANVISA, 2005.
- BRASIL. *Gestão financeira do Sistema Único de Saúde: manual básico* / Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde. – 3. ed. rev. e ampl. - Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- BRASIL. *Guia de orientações para a elaboração do Plano de Ação em Vigilância Sanitária - Planejamento, programação, pactuação e monitoramento das ações de Visa - Versão 1.2 - 2007*.
- FORATTINI, Oswaldo Paulo. *Ecologia, epidemiologia e sociedade*, 2. ed. São Paulo : Artes Médicas, 2004.
- MENEZES, AMB. *Noções básicas de epidemiologia*. Disponível em: <www.mp.to.gov.br/portal/.../nocoes%20de%20epidemiologia.pdf>
- MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde*. 2009

FISCALIZAÇÃO – MEDICINA VETERINÁRIA

Programa: Evolução da vigilância sanitária no Brasil. Princípios da promoção e proteção da saúde pelo estado. Principais conceitos aplicáveis ao campo da vigilância sanitária (conceito de vigilância, funções, áreas de abrangência). Ética e legislação profissional. Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e princípios norteadores do Plano Diretor da Vigilância Sanitária (PDVISA). Estabelecimentos de serviços de saúde, lei orgânica do município, código sanitário, atribuições da vigilância sanitária. Controle sanitário (inspeção, fiscalização, lavratura de autos, aplicação de penalidades). Boas práticas de fabricação para a indústria de alimentos, controle dos manipuladores de alimentos, inspeção sanitária em animais e estabelecimentos que comercializam produtos de origem animal. Procedimentos de investigação de surtos de infecções e toxinfecções alimentares. Concessão e renovação do alvará sanitário, processos e procedimentos administrativos (infrações e sanções administrativas). Principais zoonoses de interesse da saúde coletiva. Principais doenças transmitidas por alimentos de origem animal.

Bibliografia sugerida

- ANDRADE, N.J e MACEDO, J.A.B. Macêdo. *Higienização na indústria de alimentos*. São Paulo: Varela, 1996.
- BRASIL. *Lei n. 8.078* (código de defesa do consumidor), de 11 de setembro de 1990, DOU de 12/09/1990
- BRASIL. *Lei Orgânica do SUS-8080/90* - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências.
- BRASIL. *Lei n. 8.142/90*. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria da SVS/MS n. 1428*, de 26 de novembro de 1993. Regulamento técnico para inspeção sanitária de alimentos. Diretrizes para estabelecimento de boas práticas de produção e de prestação de serviços na área de alimentos. Regulamento técnico para o estabelecimento de Padrão de Identidade e Qualidade (PIQs) para serviços e produtos na área de alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02/12/1993.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. *Portaria da SVS/MS n. 326*, de 30 de julho de 1997. Regulamento técnico sobre as condições higiênicas-sanitárias e de boas práticas de fabricação para estabelecimentos produtores/ industrializadores de alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 01 ago. 1997.
- BRASIL. *Lei n. 9.782/1999*. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências.
- BRASIL. *Decreto n. 3.029/1999* - Aprova o Regulamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências; Brasil.
- BRASIL. Ministério da Agricultura. *Resolução n. 10* de 22/05/2003. Institui o programa genérico de Procedimentos – Padrão de Higiene Operacional – PPHO, a ser utilizados nos estabelecimentos de leite e derivados que funcionam sob o regime de Inspeção Federal. MAPA, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de direito sanitário com enfoque na vigilância em saúde*. Brasília, 2006.
- BRASIL. Portaria SVS n. 64, de 30 de maio de 2008 - Estabelece a Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS) como instrumento de planejamento para definição de um elenco norteador das ações de vigilância em saúde que serão operacionalizadas pelas três esferas de gestão e da outras providências.
- BRASIL. Portaria SVS n. 69, de 25 de junho de 2008. Retificação no Art. 12 da Portaria n. 64/SVS, de 20 de maio de 2008, publicada no Diário Oficial da União n. 103, de 2 de junho de 2008, pág. 68, Seção 1, onde se lê: "no Art. 7º- ", leia-se: "no Art. 6º- ".
- BRASIL. *Guia de orientações para a elaboração do Plano de Ação em Vigilância Sanitária - Planejamento, Programação, Pactuação e Monitoramento das Ações de Visa - Versão 1.2 - 2007*
- BRASIL. *Guia de vigilância epidemiológica* / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL. Instrutivo para o preenchimento da Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS) – 2008;
- BRASIL. *Leis, decretos etc. Regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal*. Brasília: 1980.
- BUENO, Eduardo. *À sua saúde: a vigilância sanitária na história do Brasil*. Brasília, DF: Ed. ANVISA, 2005.
- COSTA, E.A. *Vigilância sanitária: proteção e defesa da saúde*. 2. ed., aumentada. São Paulo: Sobravime, 2005.
- GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. *Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos*. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Varela, 2003.
- HAZELWOOD, D.; MCLEAN, A. C. *Manual de higiene para manipuladores de alimentos*. Tradução: José A. Ceschin. São Paulo: Varela, 1994.
- MEDRONHO, Roberto de Andrade; BOCH, Kátia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio;
- WERNECK, Guilherme Loureiro. *Epidemiologia*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- LAWRIE, R. A. *Ciência da carne*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- MINAS GERAIS. *Leis Estaduais 13.317/99 e 5.474/05* - Contêm o Código de Saúde do Estado de Minas Gerais.
- MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE. *Manual para o gestor municipal de saúde*. 2009
- NEVES, D. P.; MELO, A. L.; LINARD, M. P. *Parasitologia humana*. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
- PARDI, Miguel Cione. *Ciência, higiene e tecnologia da carne*. 2.ed., rev. e ampl. Goiânia: Editora UFG, 2006. 2 v.
- ROUQUAYROL, M.Z; FILHO, N.A. *Epidemiologia saúde*. 6a. ed., Rio de Janeiro: Medsi, 2006.
- SCHREINER, L. L.; MACHADO, C. P. *Noções básicas de vigilância sanitária de alimentos*. Belo Horizonte: SES/MG, 2002.
- SILVA Jr. E.A. *Manual de boas práticas de fabricação para a indústria*. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. São Paulo: Varela, 1995.
- SILVA JUNIOR, Eneo Alves da. *Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação*. 6. ed., atual. São Paulo: Varela, 2007.
- SISTEMA Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal: Legislação. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2007.